

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	36

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	153.910
Preferenciais	12.810
Total	166.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	24
Preferenciais	2.352
Total	2.376

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo	30/05/2019	Ordinária		0,02279
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2019	Dividendo	30/05/2019	Preferencial		0,02279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.633.943	1.535.722
1.01	Ativo Circulante	453.267	383.460
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.481	130.778
1.01.02	Aplicações Financeiras	61.728	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	61.728	0
1.01.02.03.01	Bancos Conta Vinculada	61.728	0
1.01.03	Contas a Receber	178.637	167.058
1.01.03.01	Clientes	178.637	167.058
1.01.04	Estoques	77.074	71.799
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.083	5.017
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.264	8.808
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	42.000	0
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	42.000	0
1.01.08.03	Outros	10.264	8.808
1.01.08.03.01	Outros Ativos	10.264	8.808
1.02	Ativo Não Circulante	1.180.676	1.152.262
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.274	53.649
1.02.01.04	Contas a Receber	3.439	4.868
1.02.01.04.01	Clientes	1.083	2.168
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.356	2.700
1.02.01.06	Ativos Biológicos	61.847	44.030
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	88.988	4.751
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	88.363	3.793
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	625	958
1.02.02	Investimentos	231.131	229.680
1.02.02.01	Participações Societárias	209.324	210.149
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.807	19.531
1.02.03	Imobilizado	656.916	738.742
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	633.578	738.742
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.338	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	23.338	0
1.02.04	Intangível	138.355	130.191
1.02.04.01	Intangíveis	138.355	130.191

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.633.943	1.535.722
2.01	Passivo Circulante	411.977	474.511
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.158	30.107
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.158	30.107
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	31.158	30.107
2.01.02	Fornecedores	117.635	118.983
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.293	22.053
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.883	15.679
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	6.779	6.493
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	14.104	9.186
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.340	6.314
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	8.340	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	70	60
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	200.237	287.342
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	193.755	287.342
2.01.04.02	Debêntures	6.482	0
2.01.05	Outras Obrigações	33.654	16.026
2.01.05.02	Outros	33.654	16.026
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44	3.769
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	22.959	10.862
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	7.212	1.395
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	3.439	0
2.02	Passivo Não Circulante	922.773	752.051
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	652.019	537.533
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	156.527	537.533
2.02.01.02	Debêntures	495.492	0
2.02.02	Outras Obrigações	48.909	33.894
2.02.02.02	Outros	48.909	33.894
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	18.642	22.725
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	8.633	10.731
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	673	438
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	20.961	0
2.02.03	Tributos Diferidos	198.831	157.642
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	198.831	157.642
2.02.04	Provisões	23.014	22.982
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.014	22.982
2.03	Patrimônio Líquido	299.193	309.160
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	-3.867	67.399
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	140.205	78.906

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	236.365	657.937	214.594	579.691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-163.457	-461.566	-139.622	-382.844
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	9.239	11.858	3.118	7.356
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-172.696	-473.424	-142.740	-390.200
3.03	Resultado Bruto	72.908	196.371	74.972	196.847
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	35.174	-28.429	-22.705	-80.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.615	-60.192	-19.910	-52.439
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.656	-40.587	-13.205	-38.489
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-480	-556	0	-797
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75.425	76.810	644	1.861
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-797	-3.079	6.700	-395
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.703	-825	3.066	10.259
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.082	167.942	52.267	116.847
3.06	Resultado Financeiro	-89.438	-149.486	-23.483	-62.785
3.06.01	Receitas Financeiras	70.729	80.203	8.428	19.555
3.06.02	Despesas Financeiras	-160.167	-229.689	-31.911	-82.340
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.644	18.456	28.784	54.062
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.332	-6.154	-2.357	-11.711
3.08.02	Diferido	-3.332	-6.154	-2.357	-11.711
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.312	12.302	26.427	42.351
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-74.155	-90.278	-4.407	-20.309
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-58.843	-77.976	22.020	22.042
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0932	0,0749	0,1608	0,2577
3.99.01.02	PN	0,0932	0,0749	0,1608	0,2577

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-58.843	-77.976	22.020	22.041
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53.035	68.009	-8.043	-42.815
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	80.355	103.044	-12.186	-64.871
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-27.320	-35.035	4.143	22.056
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.808	-9.967	13.977	-20.774

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.509	65.372
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	74.187	128.290
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (LAIR)	-71.822	33.753
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-11.858	-7.356
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	51.538	38.278
6.01.01.04	Impairment sobre Ativo Imobilizado	54.856	0
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Permanente	-55	2.556
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	825	-10.259
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	2.834	-31.954
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	570	299
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	-277	434
6.01.01.10	Constituição de Passivo de Parcelamento Tributário	0	31.349
6.01.01.12	Variação Monetária e Encargos	180.845	71.190
6.01.01.13	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.553	0
6.01.01.14	Juros sobre Debêntures	8.702	0
6.01.01.15	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-367	0
6.01.01.16	Exclusão de Pis e Cofins na base de ICMS	-143.157	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.678	-62.918
6.01.02.01	Contas a Receber	-13.219	-6.024
6.01.02.02	Estoques	-5.275	-6.971
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.297	1.141
6.01.02.04	Outros Ativos	-779	3.210
6.01.02.06	Fornecedores	-1.348	4.025
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	1.051	3.645
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	5.817	-31
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	1.059	-1.306
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-21.672	-61.946
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-1.567	0
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	9.552	1.339
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-114.745	-20.590
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-33.688	-32.680
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-7.225	-3.269
6.02.03	Aquisição de Intangível	-13.311	-10.112
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativos	840	-1.004
6.02.09	Ressarcimento de Partes Relacionadas	0	17.743
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	-61.361	8.732
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-43.061	5.512
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-3.725	-52
6.03.02	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-1.886	0
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	493.272	0
6.03.05	Empréstimos Captados	70.892	83.858
6.03.06	Empréstimos Pagos	-601.614	-78.294
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-113.297	50.294
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	130.778	75.896

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.481	126.190

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	67.399	0	78.906	309.160
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	67.399	0	78.906	309.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.266	61.299	-9.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-77.976	0	-77.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.710	61.299	68.009
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.710	-6.710	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	68.009	68.009
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.170	2.170	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.698	1.698	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos Controladas)	0	0	-472	472	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	65.229	-69.096	140.205	299.193

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.753	-49.526	-20.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.042	0	22.042
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.711	-49.526	-42.815
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído	0	0	0	6.711	-6.711	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-42.815	-42.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.189	2.189	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.710	1.710	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-479	479	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	56.997	30.942	69.146	319.940

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	1.013.366	868.173
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	928.238	866.833
7.01.02	Outras Receitas	85.698	2.199
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-570	-859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-615.813	-497.305
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-390.631	-458.602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-225.182	-38.703
7.03	Valor Adicionado Bruto	397.553	370.868
7.04	Retenções	-39.680	-45.634
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.538	-38.278
7.04.02	Outras	11.858	-7.356
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	11.858	-7.356
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	357.873	325.234
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.969	30.443
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-825	10.259
7.06.02	Receitas Financeiras	86.794	20.184
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	443.842	355.677
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	443.842	355.677
7.08.01	Pessoal	133.915	125.202
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.646	97.087
7.08.01.02	Benefícios	23.714	22.602
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.555	5.513
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	121.144	99.608
7.08.02.01	Federais	77.963	50.574
7.08.02.02	Estaduais	41.690	47.969
7.08.02.03	Municipais	1.491	1.065
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	257.879	99.926
7.08.03.01	Juros	252.983	92.351
7.08.03.02	Aluguéis	4.896	7.575
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.096	30.941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.096	30.941

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.614.747	1.526.664
1.01	Ativo Circulante	456.557	386.646
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.003	132.219
1.01.02	Aplicações Financeiras	61.728	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	61.728	0
1.01.02.03.01	Bancos Conta Vinculada	61.728	0
1.01.03	Contas a Receber	180.025	168.705
1.01.03.01	Clientes	180.025	168.705
1.01.04	Estoques	77.188	71.859
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.084	5.018
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.529	8.845
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	42.000	0
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	42.000	0
1.01.08.03	Outros	10.529	8.845
1.01.08.03.01	Outros Ativos	10.529	8.845
1.02	Ativo Não Circulante	1.158.190	1.140.018
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	286.448	196.541
1.02.01.04	Contas a Receber	3.466	4.895
1.02.01.04.01	Clientes	1.083	2.168
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.383	2.727
1.02.01.06	Ativos Biológicos	193.721	186.600
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	89.261	5.046
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	88.363	3.793
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	898	1.253
1.02.02	Investimentos	5.648	3.398
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.648	3.398
1.02.03	Imobilizado	726.983	809.353
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	703.645	809.353
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.338	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	23.338	0
1.02.04	Intangível	139.111	130.726
1.02.04.01	Intangíveis	139.111	130.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.614.747	1.526.664
2.01	Passivo Circulante	375.706	452.167
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.097	30.583
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.097	30.583
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	32.097	30.583
2.01.02	Fornecedores	79.380	95.085
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.903	22.892
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.458	16.481
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	6.779	6.493
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	14.679	9.988
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.356	6.339
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	8.356	6.339
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	89	72
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	200.268	287.378
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	193.786	287.378
2.01.04.02	Debêntures	6.482	0
2.01.05	Outras Obrigações	34.058	16.229
2.01.05.02	Outros	34.058	16.229
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	44	3.769
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	23.273	11.061
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	7.302	1.399
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	3.439	0
2.02	Passivo Não Circulante	939.840	765.329
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	652.053	537.588
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	156.561	537.588
2.02.01.02	Debêntures	495.492	0
2.02.02	Outras Obrigações	48.909	33.894
2.02.02.02	Outros	48.909	33.894
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	18.642	22.725
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	8.633	10.731
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	673	438
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	20.961	0
2.02.03	Tributos Diferidos	211.544	170.541
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	211.544	170.541
2.02.04	Provisões	27.334	23.306
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.334	23.306
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	299.201	309.168
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	161.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	-3.867	67.399
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	140.205	78.906
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	238.913	665.807	216.922	588.049
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-166.151	-462.953	-138.302	-379.752
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	5.956	7.294	4.960	9.083
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-172.107	-470.247	-143.262	-388.835
3.03	Resultado Bruto	72.762	202.854	78.620	208.297
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	35.278	-34.883	-26.261	-91.177
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.742	-62.499	-19.910	-52.439
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.103	-41.559	-13.702	-39.615
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-480	-556	0	-797
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75.433	76.846	652	2.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.830	-7.115	6.699	-411
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.040	167.971	52.359	117.120
3.06	Resultado Financeiro	-89.434	-149.468	-23.476	-62.765
3.06.01	Receitas Financeiras	70.737	80.231	8.439	19.584
3.06.02	Despesas Financeiras	-160.171	-229.699	-31.915	-82.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.606	18.503	28.883	54.355
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.294	-6.201	-2.456	-12.004
3.08.01	Corrente	-77	-233	-67	-325
3.08.02	Diferido	-3.217	-5.968	-2.389	-11.679
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.312	12.302	26.427	42.351
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-74.155	-90.278	-4.407	-20.309
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-58.843	-77.976	22.020	22.042
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-58.843	-77.976	22.020	22.043
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0932	0,0749	0,1608	0,2577

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.01.02	PN	0,0932	0,0749	0,1608	0,2577

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-58.843	-77.976	22.020	22.041
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53.035	68.009	-8.043	-42.815
4.02.01	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	80.355	103.044	-12.186	-64.871
4.02.02	IR e CSLL Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	-27.320	-35.035	4.143	22.056
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.808	-9.967	13.977	-20.774
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.808	-9.967	13.977	-20.774

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.785	68.792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	92.646	148.904
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social (LAIR)	-71.775	34.047
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-7.294	-9.084
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	61.920	50.136
6.01.01.04	Impairment sobre Ativo Imobilizado	54.856	0
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Permanente	206	2.556
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	6.857	-32.023
6.01.01.08	Provisão para Devedores Duvidosos	570	299
6.01.01.09	Provisão para Perdas de Outros Ativos	-277	434
6.01.01.10	Constituição de Passivo de Parcelamento Tributário	0	31.349
6.01.01.12	Variação Monetária e Encargos	180.852	71.190
6.01.01.13	Juros sobre Passivos de Arrendamento	1.553	0
6.01.01.14	Juros sobre Debêntures	8.702	0
6.01.01.15	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	-367	0
6.01.01.16	Exclusão de Pis e Cofins na base de ICMS	-143.157	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.861	-80.112
6.01.02.01	Contas a Receber	-12.960	-6.570
6.01.02.02	Estoques	-5.329	-6.692
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-3.297	1.141
6.01.02.04	Outros Ativos	-985	3.118
6.01.02.06	Fornecedores	-15.705	-13.072
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	1.514	4.407
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	5.903	71
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	597	-1.908
6.01.02.10	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-21.672	-61.946
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamento	-1.567	0
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	9.640	1.339
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-118.907	-24.107
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-33.723	-32.988
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-11.152	-6.478
6.02.03	Aquisição de Intangível	-13.532	-10.112
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativos	861	-1.004
6.02.09	Ressarcimento de Partes Relacionadas	0	17.743
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	-61.361	8.732
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-43.094	5.611
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-3.725	-52
6.03.02	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-1.886	0
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	493.272	0
6.03.05	Empréstimos Captados	70.892	83.971
6.03.06	Empréstimos Pagos	-601.647	-78.308
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-113.216	50.296
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	132.219	76.949
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.003	127.245

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	67.399	0	78.906	309.160	8	309.168
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	67.399	0	78.906	309.160	8	309.168
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-71.266	61.299	-9.967	0	-9.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-77.976	0	-77.976	0	-77.976
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.710	61.299	68.009	0	68.009
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.710	-6.710	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	68.009	68.009	0	68.009
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.170	2.170	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.698	1.698	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-472	472	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	65.229	-69.096	140.205	299.193	8	299.201

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713	8	340.721
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	59.186	0	118.672	340.713	8	340.721
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.753	-49.526	-20.773	0	-20.773
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.042	0	22.042	0	22.042
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	6.711	-49.526	-42.815	0	-42.815
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	6.711	-6.711	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-42.815	-42.815	0	-42.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.189	2.189	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-1.710	1.710	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos (Controladas)	0	0	-479	479	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	56.997	30.942	69.146	319.940	8	319.948

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	1.021.682	877.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	936.518	875.980
7.01.02	Outras Receitas	85.734	2.421
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-570	-859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-597.365	-472.404
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-365.278	-433.113
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-232.087	-39.291
7.03	Valor Adicionado Bruto	424.317	405.138
7.04	Retenções	-54.626	-59.220
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.920	-50.137
7.04.02	Outras	7.294	-9.083
7.04.02.01	Variação Valor Justo Ativo Biológico	7.294	-9.083
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	369.691	345.918
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.822	20.213
7.06.02	Receitas Financeiras	86.822	20.213
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	456.513	366.131
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	456.513	366.131
7.08.01	Pessoal	143.176	132.093
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.151	101.703
7.08.01.02	Benefícios	27.155	24.598
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.870	5.792
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	124.535	103.153
7.08.02.01	Federais	81.016	53.914
7.08.02.02	Estaduais	41.779	48.155
7.08.02.03	Municipais	1.740	1.084
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	257.898	99.944
7.08.03.01	Juros	252.994	92.360
7.08.03.02	Aluguéis	4.904	7.584
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-69.096	30.941
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-69.096	30.941

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 3º TRIMESTRE DE 2019

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

Irani apresenta Receita líquida de R\$ 238,9 milhões no 3T19 com crescimento de 10,1% em relação ao 3T18

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO ¹	3T19	2T19	3T18	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18	9M19	9M18	Var. 9M19/9M18	UDM19	UDM18	Var. UDM19/UDM18
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Operacional Líquida	238.913	224.846	216.922	6,3%	10,1%	665.807	588.049	13,2%	875.923	779.429	12,4%
Mercado Interno	193.295	171.532	163.556	12,7%	18,2%	526.180	462.858	13,7%	691.376	620.635	11,4%
Mercado Externo	45.618	53.314	53.366	-14,4%	-14,5%	139.627	125.191	11,5%	184.547	158.794	16,2%
Lucro Bruto (incluso *)	72.762	62.709	78.620	16,0%	-7,5%	202.854	208.297	-2,6%	255.771	245.823	4,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	5.956	(1.270)	4.960	-	20,1%	7.294	9.083	-19,7%	(3.157)	(12.929)	-75,6%
Margem Bruta	30,5%	27,9%	36,2%	2,6p.p.	-5,7p.p.	30,5%	35,4%	-4,9p.p.	29,2%	31,5%	-2,3p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	18.606	(2.224)	28.883	-	-35,6%	18.503	54.355	-66,0%	7.208	(14.877)	-
Margem Operacional	7,8%	-1,0%	13,3%	8,8p.p.	-5,5p.p.	2,8%	9,2%	-6,4p.p.	0,8%	-1,9%	2,7p.p.
Resultado Líquido	15.312	(3.253)	26.427	-	-42,1%	12.302	42.351	-71,0%	396	(42.574)	-
Margem Líquida	6,4%	-1,4%	12,2%	7,8p.p.	-5,8p.p.	1,8%	7,2%	-5,4p.p.	0,0%	-5,5%	5,5p.p.
EBITDA Ajustado operação continuada ²	50.412	46.701	54.725	7,9%	-7,9%	148.011	145.099	2,0%	194.016	201.998	-4,0%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	21,1%	20,8%	25,2%	0,3p.p.	-4,1p.p.	22,2%	24,7%	-2,5p.p.	22,1%	25,9%	-3,8p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	771,6	730,3	724,6	5,7%	6,5%	771,6	724,6	6,5%	771,6	724,6	6,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,22	3,89	3,88	8,5%	8,8%	4,22	3,88	8,8%	4,22	3,88	8,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ³	3,89	3,13	2,90	24,3%	34,1%	3,89	2,90	34,1%	3,89	2,90	34,1%
Dados Operacionais (t)											
Embalagem Papelão Ondulado (PO)											
Produção/Vendas	42.786	40.263	46.528	6,3%	-8,0%	125.852	136.929	-8,1%	171.232	186.157	-8,0%
Papel para Embalagens											
Produção	73.172	73.840	71.443	-0,9%	2,4%	218.726	207.511	5,4%	290.325	280.614	3,5%
Vendas	32.057	30.995	26.021	3,4%	23,2%	88.371	69.507	27,1%	114.822	91.741	25,2%
Florestal RS e Resinas											
Produção	3.522	3.646	3.731	-3,4%	-5,6%	10.901	10.744	1,5%	13.628	13.476	1,1%
Vendas	3.401	3.956	3.690	-14,0%	-7,8%	10.441	10.102	3,4%	13.494	14.269	-5,4%

¹ Excluindo operação descontinuada

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

³ Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*.

OBS: As informações dos períodos anteriores apresentadas para fins comparativos foram ajustadas a fim de refletir a exclusão da operação descontinuada e diferem das informações anteriormente divulgadas.

- Neste 3T19 a Companhia encerrou as atividades da Fábrica de Embalagem SP Vila Maria, marcando a última etapa da integração da incorporação da Indústria de Papelão São Roberto, realizada em 2014. As informações apresentadas neste release são das operações continuadas, a menos que de outra forma esteja informado.
- A receita líquida no 3T19 registrou aumento de 10,1% quando comparada ao 3T18 e de 6,3% em relação ao 2T19, refletindo principalmente o aumento no volume de vendas nos Segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado, aliado ao crescimento de preços também apresentado em ambos os segmentos.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado reduziu 8,0%, quando comparado ao 3T18 e aumentou 6,3%, quando comparado com o 2T19, totalizando 42,7 mil toneladas no 3T19. A redução em relação ao 3T18 deveu-se a depuração da carteira de clientes da fábrica de Embalagens SP Vila Maria que teve por objetivo melhoria nas margens e na rentabilidade

Comentário do Desempenho

do Segmento, e que se consolidou com o encerramento das atividades de produção daquela fábrica ocorrido ao final deste trimestre. Em relação ao 2T19 houve crescimento no volume de vendas deste segmento em função do aquecimento de mercado. Já o segmento de Papel para Embalagens totalizou 32,0 mil toneladas, registrando aumento de 23,2% quando comparado ao 3T18 e de 3,4% em relação ao 2T19. O aumento deveu-se a maior venda de papel para o mercado, em função da disponibilidade gerada pela redução do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO). O segmento Florestal RS e Resinas teve redução de 7,8% no comparativo com o 3T18 assim como em relação ao 2T19 que reduziu 14,0%, alcançando 3,4 mil toneladas. A redução ocorre em função de menor demanda do mercado.

- O lucro bruto do 3T19 apresentou redução de 7,5% em comparação ao 3T18 e aumento de 16,0% quando comparado ao 2T19, reflexo principalmente em relação ao crescimento da receita líquida, e ainda em função da variação positiva do valor justo dos ativos biológicos apresentada neste trimestre.
- As despesas com vendas no 3T19 totalizaram R\$ 22,2 milhões, um aumento de 16,8% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e 1,9% superior ao 2T19, (incluídas as perdas por baixas de contas a receber) e representaram 9,3% da receita líquida consolidada, e 9,2% no 3T18. As despesas administrativas no 3T19 totalizaram R\$ 13,1 milhões, uma redução de 4,4% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior e de 8,4% em relação ao 2T19, e representaram 5,5% da receita líquida consolidada inferior aos 6,3% registrados no 3T18.
- O resultado líquido das operações continuadas foi de R\$ 15,3 milhões de lucro no 3T19, em comparação a R\$ 26,4 milhões de lucro no 3T18 e R\$ 3,2 milhões negativos no 2T19. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram: i) o reconhecimento de crédito de PIS e COFINS em função de trânsito em julgado favorável a Companhia para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$ 143,2 milhões; ii) pela realização de *Hedge Accounting* ocorrida em função do pré-pagamento de operações vinculadas a emissão de debêntures realizada neste trimestre no montante de R\$ 98,7 milhões; e iii) pelas despesas de pré-pagamento de determinadas operações financeiras no montante de R\$ 34,9 milhões.
- O EBITDA ajustado da operação continuada no 3T19 foi de R\$ 50,4 milhões, 7,9% inferior ao apurado no 3T18 de R\$ 54,7 milhões, e 7,9% superior quando comparado ao 2T19 de R\$ 46,7 milhões, principalmente em função da boa performance de volumes de vendas e de preços praticados neste trimestre quando comparado com o 2T19.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,22 vezes em setembro de 2019. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,89x.

Comentário do Desempenho

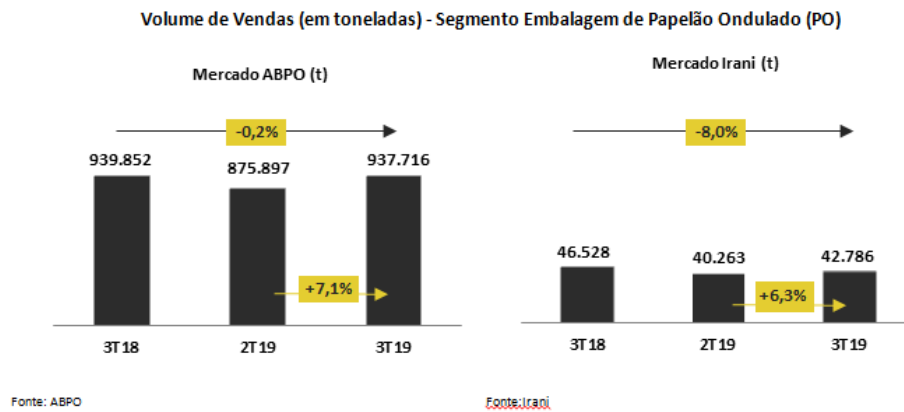
- A posição de caixa ao fim de setembro de 2019 foi de R\$ 80,7 milhões (composto por caixa e equivalentes de caixa e bancos conta vinculada) e 77% da dívida estava no longo prazo.
- Neste 3T19 a Companhia concluiu a emissão de debêntures verdes no valor de R\$ 505 milhões, com prazo total de 6 anos e 4 de carência. Com a emissão a Companhia pré-pagou determinadas dívidas e reestruturou seu passivo, adequando a estrutura de capital para o novo ciclo econômico.
- Conforme Fato Relevante divulgado em 15 de outubro de 2019, transitou em julgado decisão favorável à Companhia para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, no valor estimado de R\$ 143,2 milhões de reais, a ser compensado com tributos federais a pagar pelos próximos 24 meses.

Destaques do 3T19

A economia Brasileira está passando por um período de recuperação lento, onde o PIB no segundo trimestre de 2019 registrou aumento 0,4% em relação ao trimestre anterior, quando comparado com o 2T18 o aumento foi de 1,0%. A aprovação da reforma da previdência é um marco importante para o novo ciclo de expansão econômica do País e demonstra a maturidade das instituições e compromisso com o futuro da nação. Já no *front* internacional, de acordo com o FMI, a previsão de crescimento da economia mundial deve reduzir para 3% em 2019, devido especialmente a disputa comercial entre Estado Unidos e a China.

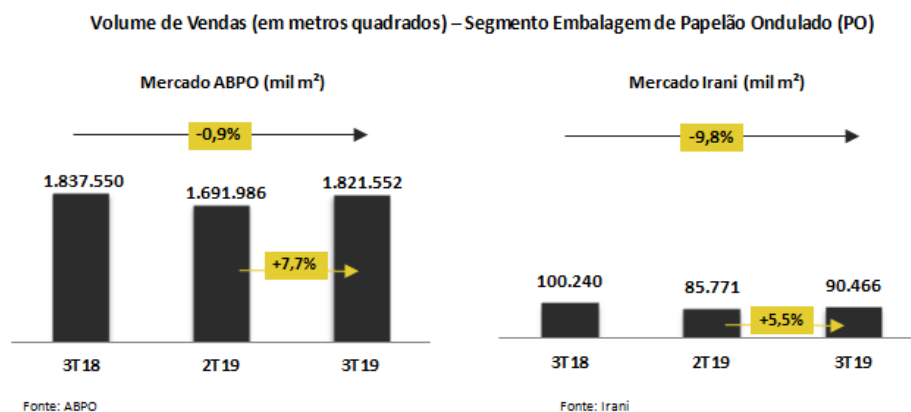
A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou estabilidade na expedição em toneladas de papelão ondulado no 3T19, na comparação com 3T18, enquanto o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, apresentou redução de 8,0% no 3T19, devido a depuração de carteira realizada para o Segmento e encerramento da fábrica de Embalagem SP Vila Maria. Na comparação com o 2T19, o Mercado ABPO aumentou de 7,1%, já o Mercado Irani aumentou 6,3%. Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado foi de 4,6% no 3T19, assim como no 2T19, e 4,9% no 3T18.

Comentário do Desempenho



Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO apresentou estabilidade no 3T19 em comparação ao 3T18, enquanto o Mercado Irani reduziu 9,8%. Comparativamente ao 2T19, o Mercado ABPO apresentou aumento de 7,7%, enquanto o Mercado Irani registrou aumento de 5,5%. Em metros quadrados a participação de mercado da Irani foi de 5,0% no 3T19, assim como no 2T19 e 5,4% no 3T18.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 3T19 53% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 38% e o segmento Florestal RS e Resinas, 9%. Por sua vez, o mercado doméstico correspondeu a 81% da receita líquida e o mercado externo 19%, o crescimento de 5,5 pontos percentuais da receita do mercado interno na comparação com o 3T18 decorre principalmente do aumento do volume de vendas no mercado interno do Segmento Papel para Embalagens e também pelo crescimento no volume do segmento Embalagem de Papelão Ondulado.



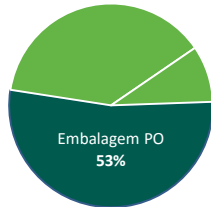
3T19 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Comentário do Desempenho

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 3T19



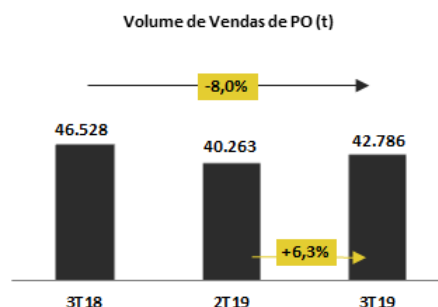
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 42.786 toneladas, inferior em 8,0% em relação ao 3T18 e superior em 6,3% quando comparado ao 2T19, especialmente em função da depuração da carteira de clientes na fábrica de Embalagem SP Vila Maria em comparação com o 3T18, e pelo aquecimento de mercado ocorrido neste trimestre em relação ao trimestre anterior.

O desempenho das vendas de caixas apresentou redução de 5,9% quando comparado ao 3T18 assim como as vendas de chapas que registraram redução de 13,6% no comparativo dos trimestres. As unidades Embalagem SP Indaiatuba, Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Vila Maria respondem respectivamente por 53%, 37% e 10% do total vendido no terceiro trimestre de 2019, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno. Neste trimestre a Companhia descontinuou as operações de Embalagens de Papelão Ondulado SP na unidade de Vila Maria.

O volume da fábrica Embalagem SP Indaiatuba atingiu 17.655 toneladas de caixas e 4.806 toneladas de chapas no 3T19 (face a 14.310 toneladas de caixas e 5.950 toneladas de chapas no 3T18).

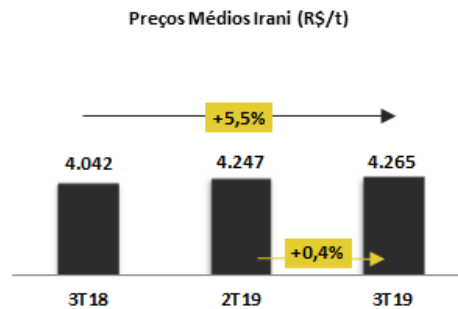
A fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 13.056 toneladas de caixas e 2.783 toneladas de chapas no 3T19 (ante 12.190 toneladas de caixas e 3.034 toneladas de chapas no 3T18).

A fábrica de Embalagem SP Vila Maria registrou volume de vendas no 3T19 de 833 toneladas de caixas e 3.653 toneladas de chapas (quando no 3T18 registrou 7.020 toneladas de caixas e 4.024 toneladas de chapas). A redução nos volumes deveu-se a estratégia de depuração da carteira de clientes nesta unidade e consequente encerramento da unidade ocorrido ao final deste trimestre.



Comentário do Desempenho

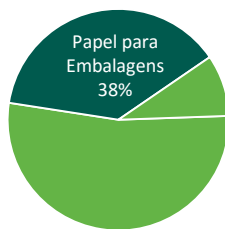
O preço médio Irani (CIF) por tonelada registrou aumento de 5,5% no 3T19 quando comparado ao do 3T18 e estabilidade em relação ao segundo trimestre de 2019, conforme demonstrado abaixo:



Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

1.2 Segmento Papel para Embalagens

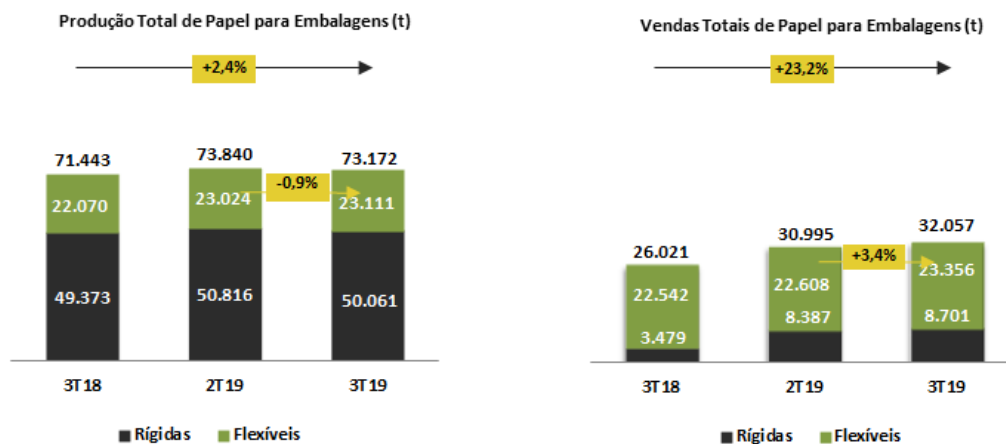
Contribuição na Receita 3T19



A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 2,4%, quando comparado com o 3T18, e estável em relação ao 2T19.

Em relação às vendas, houve aumento de 23,2% quando comparado com o 3T18, e de 3,4% na comparação ao 2T19.

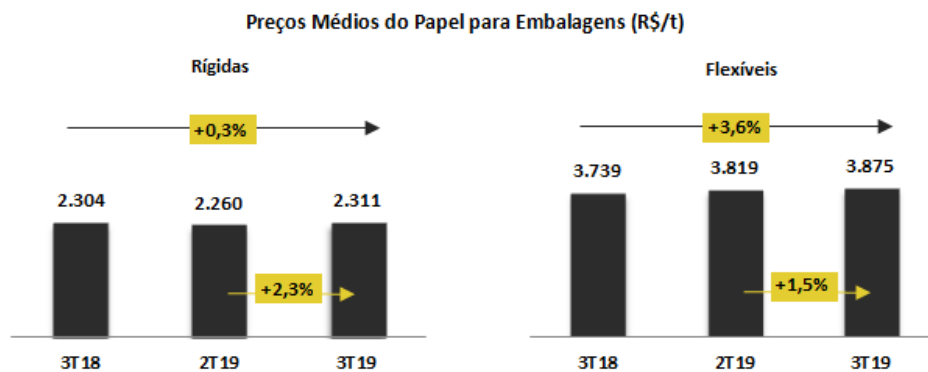


No 3T19, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 41.187 toneladas (46.657t no 3T18 e 42.347t no 2T19), para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba alcançaram

Comentário do Desempenho

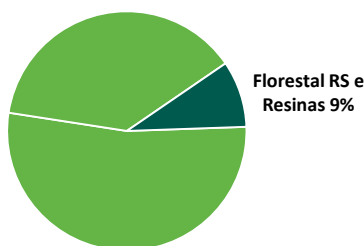
22.217 toneladas (18.456t no 3T18 e 19.739t no 2T19), para a fábrica Embalagem SP Vila Maria foram transferidas 2.881 toneladas (11.898t no 3T18 e 6.347t no 2T19) e para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria foram transferidas 16.089 toneladas no 3T19 (16.303t no 3T18 e 16.261t no 2T19). Do total das transferências internas, 54% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, 39% para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria e 7% para a fábrica Embalagem SP Vila Maria.

Os papéis para embalagens rígidas, que possuem volume de vendas pouco significativo (apenas 8.701t no 3T19 conforme gráfico acima) e cujo preço é inferior aos demais papéis comercializados pela Companhia, apresentaram estabilidade no preço do 3T19 quando comparados aos praticados no 3T18, e aumento de 2,3% quando comparados ao 2T19. Os papéis para embalagens flexíveis demonstraram aumento de 3,6% quando comparado ao 3T18 e 1,5% em relação ao 2T19.



1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

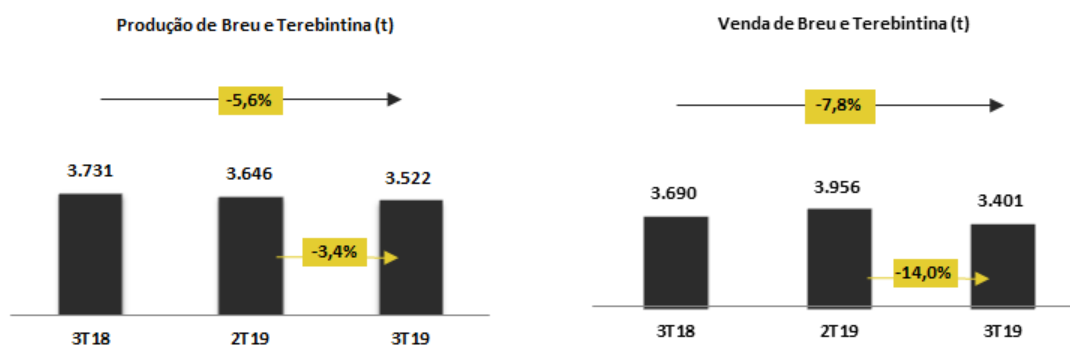
Contribuição na Receita 3T19



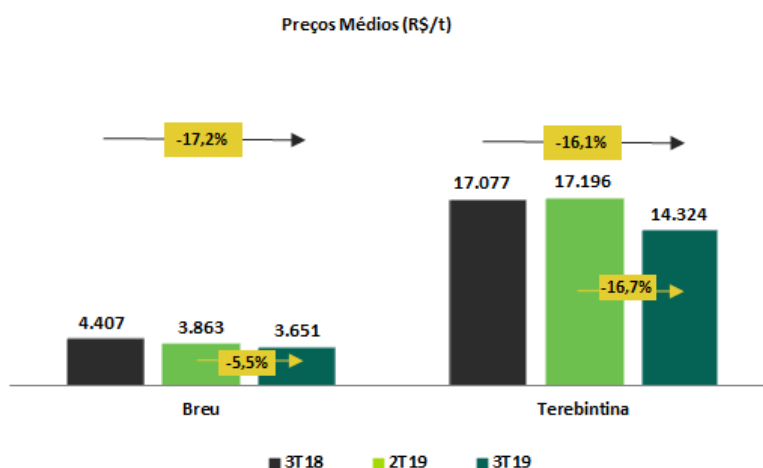
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 3T19 30 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (38 mil metros cúbicos no 3T18) e forneceu 849 toneladas de resinas *in natura* para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 3T19 apresentou redução de 5,6% quando comparado ao 3T18, assim como redução de 3,4% quando comparado ao 2T19. O volume de vendas apresentou redução de 7,8% quando comparado ao 3T18, e de 14,0% em relação ao 2T19.

Comentário do Desempenho



No 3T19, o preço médio bruto do Breu foi 17,2% inferior ao 3T18 e 5,5% inferior quando comparado com o 2T19. Assim como a Terebintina que reduziu 16,1% quando comparado ao 3T18 e 16,7% em relação ao 2T19. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com mercado internacional e do câmbio.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

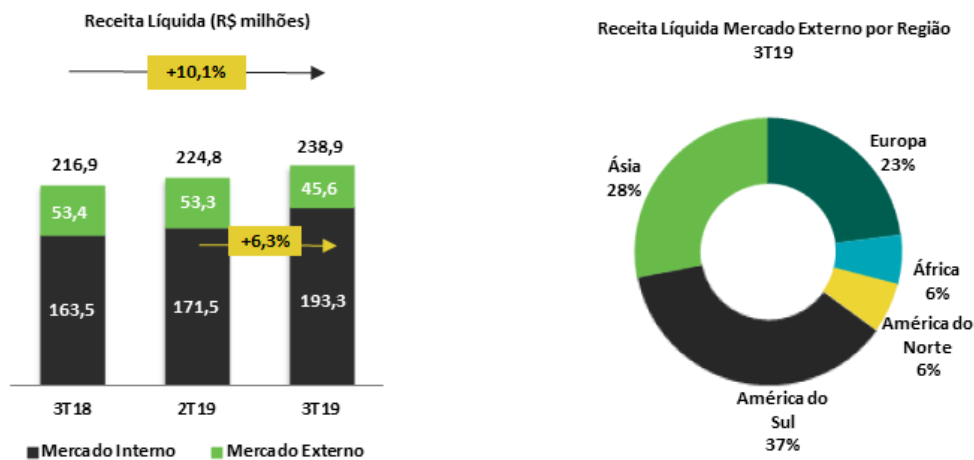
2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 3T19 foi de R\$ 238.913 mil, crescimento de 10,1% quando comparado à do 3T18 e de 6,3% quando comparado ao 2T19, refletindo principalmente o aumento no volume de vendas nos Segmentos Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado, aliado ao crescimento de preços também apresentado em ambos os segmentos.

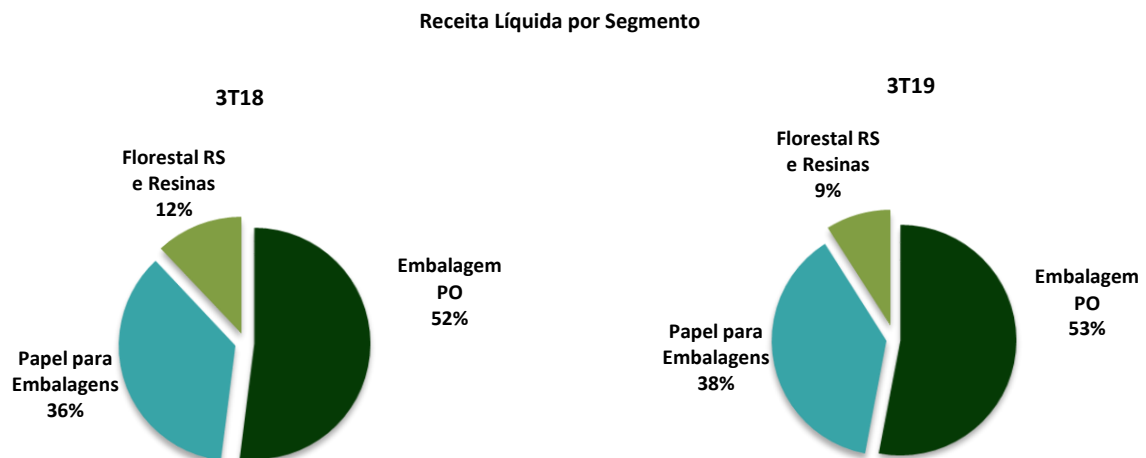
Comentário do Desempenho

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 193.295 mil no trimestre e mostrou aumento de 18,2% quando comparada a do 3T18 e 12,7% em relação ao 2T19. A receita no mercado doméstico respondeu por 81% do total da receita da Irani.

As exportações no 3T19 atingiram R\$ 45.618 mil, 14,5% inferior ao 3T18 e 14,4% inferior ao 2T19, representando 19% da receita operacional líquida total. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 37% da receita de exportação. Os demais mercados compreendem: Ásia (28%), Europa (23%), África (6%) e América do Norte (6%).



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 53% da receita líquida consolidada no 3T19, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 38%, e Florestal RS e Resinas, com 9%.

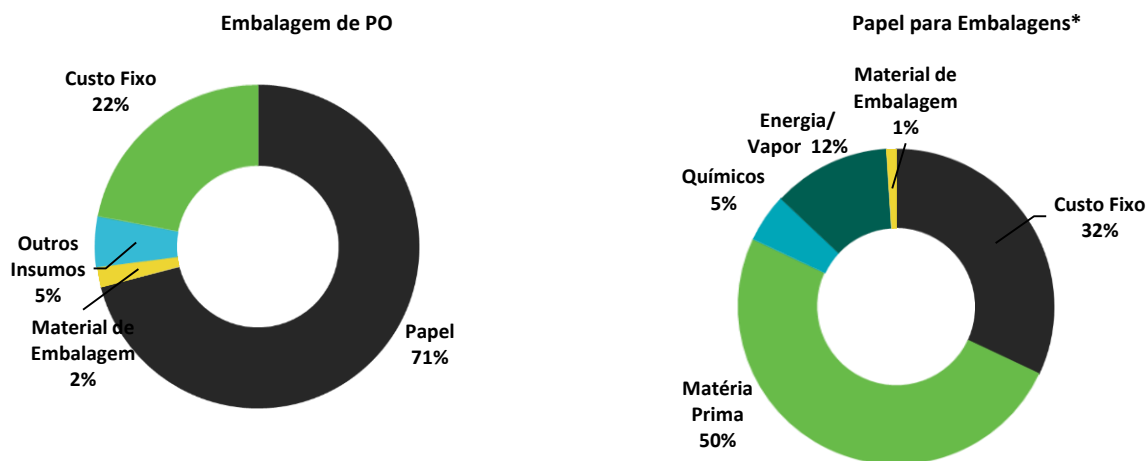


Comentário do Desempenho

2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 3T19 foi de R\$ 172.107 mil, 20,1% superior ao do 3T18 se comparado em números absolutos. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no valor do custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 3T19 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 3T19 totalizaram R\$ 22.222 mil, sendo 16,8% superiores quando comparado ao 3T18, e representam 9,3% da receita líquida consolidada, comparado a 9,2% no 3T18 (incluídas as perdas por baixas de contas a receber).

As despesas administrativas no 3T19 foram 4,4% inferiores em relação às do 3T18, totalizando R\$ 13.103 mil (R\$ 13.702 mil no 3T18) e representaram 5,5% da receita líquida consolidada, comparado a 6,3% no 3T18.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 70.603 mil no 3T19, em função do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS objeto de ação com decisão favorável à Companhia no período, contra uma receita de R\$ 7.351 mil no 3T18.

Comentário do Desempenho

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

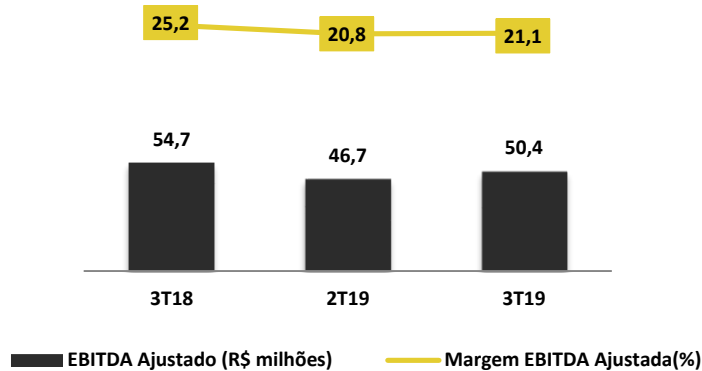
Consolidado (R\$ mil)	3T19	2T19	3T18	Var. 3T19/2T19	Var. 3T19/3T18	9M19	9M18	Var. 9M19/9M18	UDM19	UDM18	Var. UDM19/UDM18
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	18.606	(2.224)	28.883	-	-35,6%	18.503	54.355	-66,0%	7.208	(14.877)	-
Exaustão	4.126	3.224	2.215	28,0%	86,3%	11.175	11.606	-3,7%	16.156	47.021	-65,6%
Depreciação e Amortização	14.326	16.369	12.165	-12,5%	17,8%	45.869	34.280	33,8%	58.213	46.945	24,0%
Resultado Financeiro	89.434	28.062	23.476	218,7%	281,0%	149.468	62.765	138,1%	176.462	86.569	103,8%
EBITDA da operação continuada	126.492	45.431	66.739	178,4%	89,5%	225.015	163.006	38,0%	258.039	165.658	55,8%
Margem EBITDA da operação continuada	52,9%	20,2%	30,8%	32,7p.p.	-22,1p.p.	33,8%	27,7%	6,1p.p.	29,5%	21,3%	8,2p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12											
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(5.956)	1.270	(4.960)	-569,0%	20,1%	(7.294)	(9.083)	-19,7%	3.157	12.929	-75,6%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	(70.124)	-	(7.054)	-	894,1%	(69.710)	(8.824)	690,0%	(67.180)	23.411	-387,0%
EBITDA Ajustado Operação continuada	50.412	46.701	54.725	7,9%	-7,9%	148.011	145.099	2,0%	194.016	201.998	-4,0%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	21,1%	20,8%	25,2%	0,3p.p.	-4,1p.p.	22,2%	24,7%	-2,5p.p.	22,1%	25,9%	-3,8p.p.
EBITDA Ajustado Operação descontinuada	(3.175)	(4.336)	(2.310)	-26,8%	37,4%	(8.688)	(10.062)	-13,7%	(11.374)	(15.416)	-26,2%
EBITDA Ajustado	47.237	42.365	52.415	11,5%	-9,9%	139.323	135.037	3,2%	182.642	186.582	-2,1%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes: O valor de R\$ 70.124 mil (3T19) refere-se a provisão não recorrente referente ao crédito de PIS e COFINS no valor de (R\$ 74.124) mil, e provisão para contingências não recorrentes no valor de R\$ 4.000 mil.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado da operação continuada, totalizou R\$ 50.412 mil no 3T19, redução de 7,9% em relação ao 3T18, e aumento de 7,9% em relação ao 2T19, principalmente em função da boa performance de volumes de vendas e de preços praticados neste trimestre quando comparado com o 2T19. A margem EBITDA ajustada no 3T19 atingiu 21,1%, redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao 3T18 e estável quando comparado ao 2T19.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)
(operação continuada)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 89.434 mil negativos no 3T19, representando aumento de 281,0% em comparação ao 3T18, e de 218,7% em relação ao 2T19 influenciado negativamente pela realização do *hedge accounting* no montante de R\$ 98.688 mil, custos relacionados ao pré-pagamento de determinadas dívidas no montante de R\$ 34.881 mil e positivamente pela atualização do crédito da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS no montante de R\$ 61.875 mil. No 3T19, as despesas financeiras totalizaram R\$ 160.171 mil face a R\$ 31.915 mil no 3T18 e R\$ 31.044 mil no 2T19. As

Comentário do Desempenho

receitas financeiras atingiram R\$ 70.737 mil no 3T19, versus R\$ 8.439 mil no mesmo período do ano anterior e R\$ 2.982 mil no 2T19.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18	UDM19 ¹	UDM18 ¹
Receitas Financeiras	70.737	2.982	8.439	80.231	19.584	86.129	19.286
Despesas Financeiras	(160.171)	(31.044)	(31.915)	(229.699)	(82.349)	(262.591)	(105.855)
Resultado Financeiro	(89.434)	(28.062)	(23.476)	(149.468)	(62.765)	(176.462)	(86.569)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18	UDM19 ¹	UDM18 ¹
Variação cambial ativa	13.163	2.030	6.902	20.471	15.427	24.316	17.623
Variação cambial passiva	(101.493)	(8.942)	(7.696)	(125.915)	(14.160)	(134.703)	(16.126)
Variação cambial líquida	(88.330)	(6.912)	(794)	(105.444)	1.267	(110.387)	1.497

¹Acumulado nos últimos doze meses.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18	UDM19 ¹	UDM18 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(1.104)	(21.150)	(22.682)	(44.024)	(64.032)	(66.075)	(88.066)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

A variação cambial das operações em moeda estrangeira (dólar) atreladas à exportações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 3T19 foi reconhecido como despesa financeira devido a realização de *hedge accounting* o valor de R\$ 98.688 mil, em função do pré-pagamento de determinadas operações ocorrido pela reestruturação financeira realizada no trimestre. No acumulado, a Companhia mantém R\$ 61.639 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização em cada vencimento do fluxo da dívida, bem como em casos de liquidação antecipada dos referidos empréstimos, sendo que R\$ 40.682 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (Líquido dos tributos) e R\$ 20.957 mil no Passivo Não Circulante (tributos).

Comentário do Desempenho

Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 4,00/US\$ em 30 de setembro de 2018, ficou 8,62% superior ao fim de setembro de 2019, e chegou a R\$ 4,16/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 3,97/US\$, 1,28% superior à do 2T19 e estável quando comparado ao mesmo período de 2018.

R\$ mil	3T19	2T19	3T18	$\Delta 3T19/2T19$	$\Delta 3T19/3T18$
Dólar médio	3,97	3,92	3,96	+1,28%	+0,25%
Dólar final	4,16	3,83	4,00	+8,62%	+4,00%

Fonte: Bacen

Endividamento

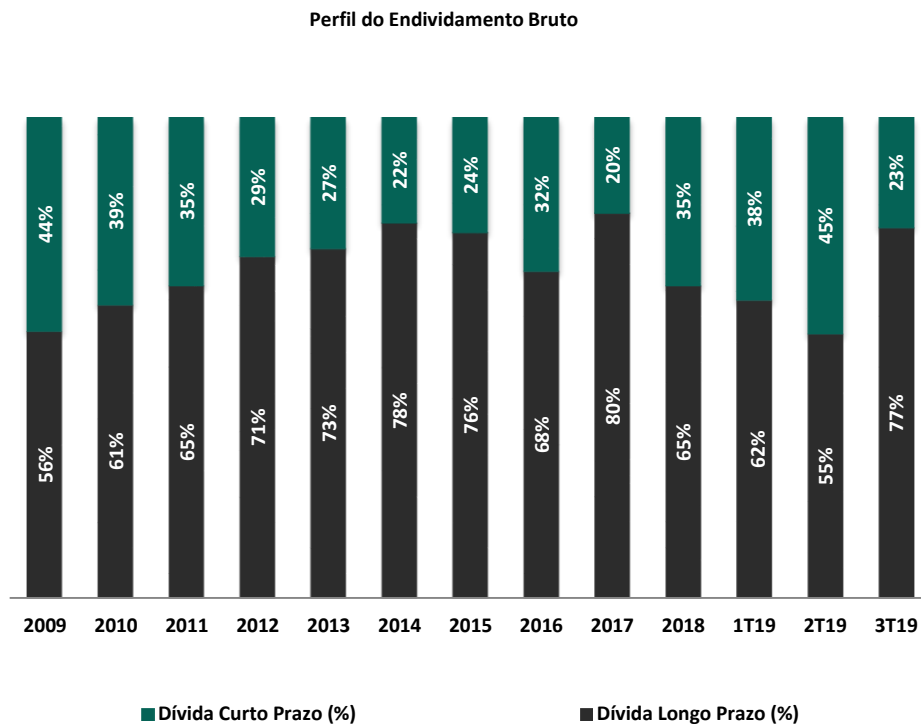
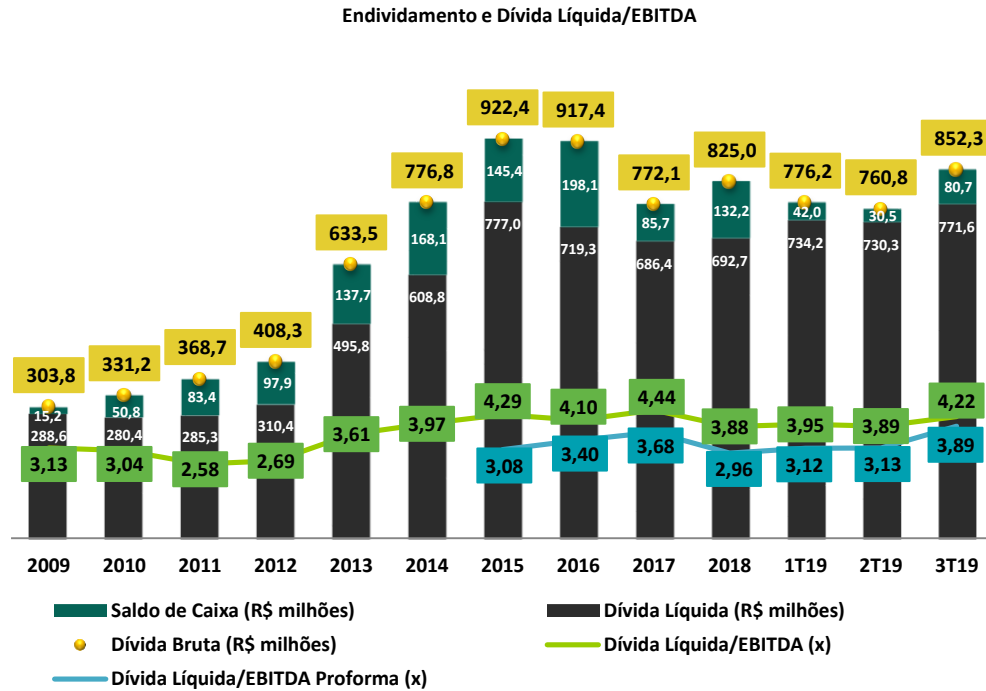
A Companhia concluiu, neste 3T19, a emissão pública de debêntures verdes no montante de R\$ 505 milhões, com prazo final de 6 anos e 4 anos de carência de principal. Com os recursos dessa captação foram liquidadas determinadas dívidas que tinham vencimento em prazo menor e parte dos recursos foi utilizado para recomposição do caixa.

O endividamento bruto consolidado em 30 de setembro de 2019 totalizava R\$ 852,3 milhões, comparado a R\$ 760,8 milhões em 30 de junho de 2019. A variação deste indicador foi influenciada pela captação da 3ª emissão pública de debêntures verdes e liquidação antecipada de dívidas. O perfil do endividamento bruto em 30 de setembro era de 23% com vencimento no curto prazo e 77% com vencimento no longo prazo.

O saldo de caixa consolidado em 30 de setembro de 2019 totalizava R\$ 80,7 milhões (composto por caixa e equivalentes de caixa e bancos conta vinculada), comparado a R\$ 30,5 milhões em 30 de junho de 2019. Essa variação é devida principalmente a captação da 3ª emissão pública de debêntures verdes e à geração operacional de caixa.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2019 totalizou R\$ 771,6 milhões, comparado a R\$ 730,3 milhões em 30 de junho de 2019. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 3,89 vezes no final do 2T19 para 4,22 vezes no encerramento do 3T19. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 31 – *Hedge* de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,89 vezes no final do 3T19.

Comentário do Desempenho



5. RESULTADO LÍQUIDO

No 3T19, o resultado líquido foi de R\$ 15.312 mil de lucro em comparação a R\$ 26.427 mil de lucro no 3T18 e R\$ 3.253 mil negativos no 2T19. Nos últimos 12 meses o resultado líquido foi R\$ 396 mil de lucro comparados a negativo R\$ 42.574 mil, no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no resultado líquido deste trimestre foram o reconhecimento de crédito de PIS e COFINS

Comentário do Desempenho

em função de trânsito em julgado favorável a Companhia para excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, pela realização de *Hedge Accounting* ocorrida em função do pré-pagamento de operações vinculadas a emissão de debêntures realizada neste trimestre, bem como por custos de pré-pagamento de dívidas.

6. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos de forma criteriosa. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 21.533 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software (sequência da implantação do sistema SAP S/4HANA), máquinas e equipamentos da Companhia.

R\$ mil	3T19	9M19
Terrenos	-	2.457
Prédios	9	9
Equipamentos	13.434	33.690
Intangível	2.600	13.532
Reflorestamento	5.490	11.152
Total	21.533	60.840

7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani, em 30 de setembro de 2019, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, sendo 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Neste mesmo período as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 2,99 quando as ações preferenciais eram negociadas a R\$ 4,00.

Notas Explicativas**CELULOSE IRANI S.A.****ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS**

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. BANCOS CONTA VINCULADA
10. OUTROS ATIVOS
11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
16. ATIVO BIOLÓGICO
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
18. DEBÊNTURES
19. FORNECEDORES
20. PARTES RELACIONADAS
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
24. RESULTADO POR AÇÃO
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
30. SEGUROS
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
32. SEGMENTOS OPERACIONAIS
33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
36. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Notas Explicativas

Celulose Irani S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 30 DE SETEMBRO DE 2019.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Celulose Irani S.A. (“Companhia”) é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas as empresas do Grupo Habitasul.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 22 de outubro de 2019.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e instrumentos de *hedge* mensurados ao valor justo.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa e, portanto, diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

c) Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como: a custo amortizado e a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

Notas Explicativas

c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida do ativo.

d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o

Notas Explicativas

funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

g) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

h) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

Notas Explicativas

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

j) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

k) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

Notas Explicativas

l) Operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- i) representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- ii) é parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- iii) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

m) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por *ágio (goodwill)*, licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O *ágio* é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *ágio* de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O *ágio* é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre *ágio* não são revertidas. Os ganhos e as

Notas Explicativas

perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de dez anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

n) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidas as despesas de venda. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 16.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Neste trimestre foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* referente a operação descontinuada conforme nota explicativa nº 15, a Companhia não identificou indicadores de que o valor

Notas Explicativas

contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

p) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a taxa vigente de 34% para apuração de seus impostos, entretanto as controladas Habitasul Florestal S.A. e Iraflor – Comércio de Madeiras Ltda. adotam taxa presumida de 3,08%.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos para as controladas com regime tributário de lucro presumido, quanto ao valor justo dos ativos biológicos e o custo atribuído dos ativos imobilizados.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

q) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

r) Hedge de fluxo de caixa (*Hedge Accounting*)

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os instrumentos de *hedge* usados nas operações são altamente eficazes na compensação das variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Notas Explicativas

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na nota explicativa nº 23.

A parcela efetiva das variações no valor dos instrumentos de *hedge* designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo: quando ocorrer venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* que protege as operações altamente prováveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado do período.

Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado do período.

s) Arrendamento mercantil

A IFRS 16 / CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permaneceu semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuaram a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 / CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia adotou a abordagem retrospectiva modificada inicialmente em 01/01/2019, sem atualização das informações comparativas, bem como aplicou a norma para todos os contratos celebrados antes de 01/01/2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e a ICPC 03 / IFRIC 4. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente.

s.1) Definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é

Notas Explicativas

ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada também a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019. No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

s.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade de investimento como "imobilizado", na mesma linha que apresenta ativos da mesma natureza que são de sua propriedade. Os ativos de direito de uso que atendem à definição de propriedade para investimento são apresentados na linha de propriedade para investimento.

i) Transição

Anteriormente, a Companhia classificava arrendamentos de imóveis como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação após o final do período não cancelável. Alguns arrendamentos são ajustados por índices inflacionários, como

Notas Explicativas

IGP-M ou IPCA. Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme estão demonstrados na nota explicativa nº 34.

s.3) Como arrendador

A Companhia arrenda suas propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 14, a Companhia continua classificando esses arrendamentos como arrendamentos operacionais não havendo impactos em suas demonstrações financeiras intermediárias.

t) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

u) Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

v) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 15), avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda (nota explicativa 11), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 12), provisões para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 6), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 16), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22), além de redução do valor recuperável de ativos (nota explicativa nº 15).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos Governos do Estado de Santa Catarina e do Estado de Minas Gerais. Em agosto de 2017 houve a publicação da Lei Complementar 160 e em dezembro de 2017 a publicação do Convênio Confaz 190, que deliberaram sobre a remissão dos créditos tributários, constituídos ou não, decorrentes das isenções, dos incentivos e dos benefícios fiscais ou financeiro-fiscais instituídos em desacordo com o disposto na alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal e a reinstituição das respectivas isenções, incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais.

Em relação ao Convênio Confaz 190, os Estados de Santa Catarina e Minas Gerais publicaram respectivamente os Decretos nºs. 1.555/18 e 47.394/18, convalidando, reinstituindo os incentivos fiscais concedidos à Companhia nos termos Lei Complementar nº160/2017.

Embora o incentivo fiscal detido não esteja em julgamento pelo STF, a Companhia vem acompanhando, por seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras (nota explicativa nº 33).

w) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de períodos e inclui rendimentos, encargos e variações cambiais às taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e de longo prazo, bem como, quando aplicável, inclui os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização.

x) Reconhecimento das receitas

O modelo implementado pela Companhia, refere-se a um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos.

As etapas deste novo modelo compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita

Notas Explicativas

mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando os aspectos acima, as receitas deverão ser registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

y) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

z) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Celulose Irani S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	30.09.19	31.12.18
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Geração de Energia Sustentável LTDA *	Geração de energia elétrica	99,56	99,56

* em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Fundo fixo	29	29	31	32
Bancos	13.795	26.634	13.874	27.111
Aplicações financeiras de liquidez imediata	3.657	104.115	5.098	105.076
	<u>17.481</u>	<u>130.778</u>	<u>19.003</u>	<u>132.219</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 96,6 % do CDI e possuem vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	160.075	152.680	161.458	154.327
Clientes - mercado externo	31.359	25.303	31.359	25.303
Clientes - renegociação	12.872	15.259	12.877	15.259
	<u>204.306</u>	<u>193.242</u>	<u>205.694</u>	<u>194.889</u>
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	<u>(24.586)</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(24.586)</u>	<u>(24.016)</u>
	<u>179.720</u>	<u>169.226</u>	<u>181.108</u>	<u>170.873</u>
Parcela do circulante	178.637	167.058	180.025	168.705
Parcela do não circulante	1.083	2.168	1.083	2.168

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos de renegociação de clientes bem como a provisão para perdas reconhecidas foram reclassificados para a conta de Clientes – renegociação.

Em 30 de setembro de 2019, no consolidado de contas a receber de clientes encontram-se vencidos e não provisionados um montante de R\$ 22.372, referente a clientes independentes que não apresentam históricos de inadimplência.

Notas Explicativas

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
À vencer	157.856	151.741	158.736	152.785
Vencidos até 30 dias	9.170	8.567	9.621	8.803
Vencidos de 31 a 60 dias	3.816	3.612	3.827	3.769
Vencidos de 61 a 90 dias	1.151	2.132	1.154	2.274
Vencidos de 91 a 180 dias	1.400	1.437	1.426	1.505
Vencidos há mais de 180 dias	30.913	25.753	30.930	25.753
	<u>204.306</u>	<u>193.242</u>	<u>205.694</u>	<u>194.889</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa para as contas a receber para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidas há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Saldo no início do período	(24.016)	(16.513)	(24.016)	(16.563)
Reclassificação de Clientes Renegociação	-	(14.074)	-	(14.074)
Provisões para perdas reconhecidas	(570)	(1.613)	(570)	(1.613)
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	-	8.184	-	8.234
Saldo no final do período	<u>(24.586)</u>	<u>(24.016)</u>	<u>(24.586)</u>	<u>(24.016)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 106.523, está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e nº 18.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de setembro de 2019 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia conforme abaixo:

Qualidade contas a receber

Classe de cliente	% Histórico	Consolidado
		Valor a receber
a) Clientes sem histórico de atraso	94,26	149.624
b) Clientes com histórico de atraso de até 7 dias	4,77	7.572
c) Clientes com histórico de atraso superior a 7 dias	0,97	1.540
		<u>158.736</u>

a) Clientes pontuais que não apresentam qualquer histórico de atraso.

b) Clientes impontuais que apresentam histórico de atraso de até 7 dias, sem histórico de inadimplência.

c) Clientes impontuais que apresentam histórico de atraso superior a 7 dias, sem histórico de inadimplência.

Notas Explicativas

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Produtos acabados	35.006	31.626	35.017	31.626
Materiais de produção	20.671	18.792	20.687	18.792
Materiais de consumo	20.933	20.865	21.020	20.925
Outros estoques	464	516	464	516
	<u>77.074</u>	<u>71.799</u>	<u>77.188</u>	<u>71.859</u>
Redução ao valor realizável líquido	(2.853)	-	(2.853)	-
	<u>74.221</u>	<u>71.799</u>	<u>74.335</u>	<u>71.859</u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado no terceiro trimestre de 2019 foi de R\$ 172.696 (R\$ 142.740 no terceiro trimestre de 2018) na controladora e R\$ 172.107 (R\$ 143.262 no terceiro trimestre de 2018) no consolidado, e para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o valor reconhecido no resultado foi de R\$ 473.424 (R\$ 390.200 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018) na controladora e R\$ 470.247 (R\$ 388.835 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018) no consolidado.

O custo dos estoques reconhecido no resultado do período não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras despesas operacionais como redução ao valor realizável líquido se refere a provisão de estoques da operação descontinuada, conforme nota explicativa nº 36.

Parte dos estoques no valor de R\$ 23.421 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
ICMS	6.600	4.664	6.600	4.664
PIS/COFINS	146.509	2.541	146.509	2.541
IPI	245	105	245	105
Imposto de renda	273	397	273	397
Contribuição social	344	258	344	258
IRRF s/ aplicações	444	821	444	821
Outros	31	24	32	25
	<u>154.446</u>	<u>8.810</u>	<u>154.447</u>	<u>8.811</u>
Parcela do circulante	66.083	5.017	66.084	5.018
Parcela do não circulante	88.363	3.793	88.363	3.793

Notas Explicativas

Os créditos de PIS e COFINS são basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos conforme nota explicativa nº 22.

9. BANCOS CONTA VINCULADA

O saldo de bancos conta vinculada é referente aos depósitos em aplicações financeiras junto ao Banco Brasil Plural no montante de R\$ 61.728, cujos resgates ocorrerão na medida que forem constituídas as garantias da 3ª Emissão de Debêntures conforme nota explicativa nº 18.

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Adiantamento a fornecedores	2.920	1.427	2.924	1.427
Créditos com funcionários	2.416	783	2.622	819
Despesas antecipadas	1.068	1.696	1.068	1.696
Outros créditos	6.216	7.602	6.298	7.630
	<u>12.620</u>	<u>11.508</u>	<u>12.912</u>	<u>11.572</u>
Parcela do circulante	10.264	8.808	10.529	8.845
Parcela do não circulante	2.356	2.700	2.383	2.727

11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

- (a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Foi reconhecida provisão de R\$ 53.122 para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda. A provisão foi registrada em 'Outras despesas operacionais' na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada.

- (b) Ativos mantidos para venda

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos e passivos.

Ativos mantidos para venda

	30.09.19	31.12.18
Imobilizado	42.000	-
Ativos mantidos para venda	42.000	-

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos ORA

Não há ganhos ou perdas acumulados incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

(d) Mensuração do valor justo

A mensuração do valor justo não recorrente para o grupo de ativos mantidos para venda de R\$ 42.000, foi classificada como valor justo de nível 1 com base nos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para os ativos.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2019 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar.

Conforme previsto pela instrução CVM nº 371, para constituição de ativo fiscal diferido, um dos critérios que a Companhia deve atender é apresentar histórico de lucro tributável em pelo menos 3 dos últimos 5 exercícios sociais. A Companhia não obteve lucro tributável nos últimos 3 exercícios sociais e devido a isto não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, no valor acumulado de R\$ 53.386.

Com base no valor justo dos ativos biológicos e no custo atribuído do ativo imobilizado, foram registrados tributos diferidos passivos.

Notas Explicativas

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	537	537	537	537
Sobre prejuízo fiscal	17.093	17.093	17.093	17.093
Hedge de fluxo de caixa	15.410	41.171	15.410	41.171
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	192	192	192	192
Sobre prejuízo fiscal	6.155	6.155	6.155	6.155
Hedge de fluxo de caixa	5.548	14.821	5.548	14.821
	<u>44.935</u>	<u>79.969</u>	<u>44.935</u>	<u>79.969</u>
PASSIVO				
	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	4.417	3.905	4.417	3.905
Valor justo dos ativos biológicos	27.507	24.964	29.050	26.629
Custo atribuído do ativo imobilizado	125.618	126.472	133.220	134.072
Subvenção governamental	296	520	296	520
Carteira de clientes	435	583	435	583
Amortização ágio fiscal	20.965	18.269	20.965	18.269
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	1.590	1.406	1.590	1.406
Valor justo dos ativos biológicos	9.903	8.987	10.736	9.886
Custo atribuído do ativo imobilizado	45.224	45.531	47.959	48.266
Subvenção governamental	107	187	107	187
Carteira de clientes	157	210	157	210
Amortização ágio fiscal	7.547	6.577	7.547	6.577
	<u>243.766</u>	<u>237.611</u>	<u>256.479</u>	<u>250.510</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>198.831</u>	<u>157.642</u>	<u>211.544</u>	<u>170.541</u>

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os saldos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e
Período	Consolidado
	<u>30.09.19</u>
2019	20.958
2020	660
2021	3.188
2022	5.271
2023 em diante	14.858
	<u>44.935</u>

Notas Explicativas

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.18	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 31.12.18
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para participações		(3.673)	3.673	-	-	-
Provisão para riscos diversos		(1.953)	1.224	-	-	(729)
Hedge de fluxo de caixa		(40.116)	-	(15.876)	-	(55.992)
Total diferenças temporárias		(45.742)	4.897	(15.876)	-	(56.721)
Prejuízos fiscais		(23.248)	-	-	-	(23.248)
		<u>(68.990)</u>	<u>4.897</u>	<u>(15.876)</u>	<u>-</u>	<u>(79.969)</u>
Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.19	Reconhecido no resultado	Reconhecido no patrimônio líquido	Compensado com passivos	Saldo final 30.09.19
Impostos diferidos ativos com relação a:						
Provisão para riscos diversos		(729)	-	-	-	(729)
Hedge de fluxo de caixa		(55.992)	-	35.034	-	(20.958)
Total diferenças temporárias		(56.721)	-	35.034	-	(21.687)
Prejuízos fiscais		(23.248)	-	-	-	(23.248)
		<u>(79.969)</u>	<u>-</u>	<u>35.034</u>	<u>-</u>	<u>(44.935)</u>
Controladora	passivo	Saldo inicial 01.01.18	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.18	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.19
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		5.614	(303)	5.311	696	6.007
Valor justo dos ativos biológicos		33.204	747	33.951	3.459	37.410
Custo atribuído e revisão da vida útil		169.325	2.678	172.003	(1.161)	170.842
Subvenção governamental		802	(95)	707	(304)	403
Carteira de clientes		1.062	(269)	793	(201)	592
Amortização ágio fiscal		19.958	4.888	24.846	3.666	28.512
		<u>229.965</u>	<u>7.646</u>	<u>237.611</u>	<u>6.155</u>	<u>243.766</u>
Consolidado	passivo	Saldo inicial 01.01.18	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.18	Reconhecido no resultado	Saldo final 30.09.19
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		5.614	(303)	5.311	696	6.007
Valor justo dos ativos biológicos		36.103	412	36.515	3.271	39.786
Custo atribuído e revisão da vida útil		179.659	2.679	182.338	(1.159)	181.179
Subvenção governamental		802	(95)	707	(304)	403
Carteira de clientes		1.062	(269)	793	(201)	592
Amortização ágio fiscal		19.958	4.888	24.846	3.666	28.512
		<u>243.198</u>	<u>7.312</u>	<u>250.510</u>	<u>5.969</u>	<u>256.479</u>

Notas Explicativas**13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Geração de Energia	Total
Em 31 de dezembro de 2017	<u>133.606</u>	<u>78.498</u>	<u>556</u>	<u>249</u>	<u>212.909</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(12.005)	16.494	(13)	-	4.476
Dividendos propostos	-	(14.466)	-	-	(14.466)
Aporte capital	2.200	5.030	-	-	7.230
Em 31 de dezembro de 2018	<u>123.801</u>	<u>85.556</u>	<u>543</u>	<u>249</u>	<u>210.149</u>
Resultado da equivalência patrimonial	(7.293)	6.470	(2)	-	(825)
Em 30 de setembro de 2019	<u>116.508</u>	<u>92.026</u>	<u>541</u>	<u>249</u>	<u>209.324</u>
Circulante					
Ativo	2.245	39.877	7	13	
Passivo	(2.231)	(349)	-	-	
Ativo/Passivo Circulante Líquido	14	39.528	7	13	
Não Circulante					
Ativo	133.047	53.046	534	237	
Passivo	(16.552)	(541)	-	-	
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	116.495	52.505	534	237	
Patrimônio Líquido	<u>116.509</u>	<u>92.033</u>	<u>541</u>	<u>250</u>	
Receita líquida	16.490	15.636	-	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.953)	6.975	(1)	-	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(340)	(504)	-	-	
Resultado do período	<u>(7.293)</u>	<u>6.471</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56	

Notas Explicativas**14. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO****Controladora**

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro 2018			
Saldo inicial	22.554	11.051	33.605
Baixa	(6.259)	(7.294)	(13.553)
Depreciação	-	(521)	(521)
Saldo contábil líquido	<u>16.295</u>	<u>3.236</u>	<u>19.531</u>
Custo	16.295	5.408	21.703
Depreciação acumulada	-	(2.172)	(2.172)
Saldo contábil líquido	<u>16.295</u>	<u>3.236</u>	<u>19.531</u>
Em 30 de setembro de 2019			
Saldo inicial	16.295	3.236	19.531
Adição	2.432	-	2.432
Baixa	(25)	-	(25)
Transferências	31	(31)	
Depreciação	-	(131)	(131)
Saldo contábil líquido	<u>18.733</u>	<u>3.074</u>	<u>21.807</u>
Custo	18.733	5.377	24.110
Depreciação acumulada	-	(2.303)	(2.303)
Saldo contábil líquido	<u>18.733</u>	<u>3.074</u>	<u>21.807</u>

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2018			
Saldo inicial	6.419	11.051	17.470
Baixa	(6.259)	(7.292)	(13.551)
Depreciação	-	(521)	(521)
Saldo contábil líquido	<u>160</u>	<u>3.238</u>	<u>3.398</u>
Custo	160	5.410	5.570
Depreciação acumulada	-	(2.172)	(2.172)
Saldo contábil líquido	<u>160</u>	<u>3.238</u>	<u>3.398</u>
Em 30 de setembro de 2019			
Saldo inicial	160	3.238	3.398
Adição	2.432	-	2.432
Baixa	(51)	-	(51)
Transferências	33	(33)	-
Depreciação	-	(131)	(131)
Saldo contábil líquido	<u>2.574</u>	<u>3.074</u>	<u>5.648</u>
Custo	2.574	5.377	7.951
Depreciação acumulada	-	(2.303)	(2.303)
Saldo contábil líquido	<u>2.574</u>	<u>3.074</u>	<u>5.648</u>

Notas Explicativas

Terrenos

Refere-se, principalmente, a terrenos mantidos pela controladora, para futuras instalações de parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul com área total de 4.454.406 m², e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.141. A implantação de parques eólicos está em fase de avaliação de projetos através da controlada Irani Geração de Energia Sustentável Ltda.

Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC com área construída de 25.271 m² e valor de R\$ 3.074. Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.09.19</u>	<u>30.09.18</u>
Receitas de aluguéis	321	632
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(495)	(625)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 30 de setembro de 2019 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2018, essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 35.082 na controladora e de R\$ 17.207 no consolidado. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras no valor de R\$ 12.425, conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

Em 13 de novembro de 2018, a Companhia celebrou com a empresa Panificio Partenon Ltda. a venda através de instrumento particular de promessa de cessão de direitos, de parte do imóvel (terrenos e edificações) de Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 7.300, sendo R\$ 5.300 no ato e R\$ 2.000 em 180 dias. O resultado desta venda foi negativo em R\$ 1.986.

Em 24 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou com a empresa Koch Metalúrgica S.A. a venda através de instrumento particular de promessa de cessão parcial de direitos e obrigações contratuais da parte restante do imóvel (terrenos e edificações) de Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 4.500, a serem pagos em 30 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 150, cada uma ajustada em 1% ao mês, vencendo-se a primeira em 180 dias da assinatura do contrato. As parcelas vincendas serão reajustadas mensalmente

Notas Explicativas

pelo IGPM/FGV. Na mesma data a empresa Koch Metalúrgica S.A., transferiu a dívida através de instrumento particular de assunção de dívidas para a empresa Irapar Participações S.A. O resultado desta venda foi negativo em R\$ 53.

Nesse período a Companhia recebeu um terreno em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R\$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R\$ 277.

Notas Explicativas

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2018								
Saldo inicial	177.118	155.948	358.712	5.482	6.883	41.565	10.190	755.898
Aquisições	21	79	14.360	1.659	345	25.329	-	41.793
Baixas	(14)	(57)	(1.035)	(672)	(31)	(301)	(20)	(2.130)
Transferências	-	2.196	20.507	538	83	(23.382)	58	-
Depreciação	-	(5.353)	(39.422)	(1.782)	(1.869)	-	(642)	(49.068)
Imob. em andamento de Terceiros	-	-	-	-	-	(5.324)	-	(5.324)
Crédito de Pis e Cofins	-	(94)	(1.375)	(18)	(47)	(891)	(2)	(2.427)
Saldo contábil líquido	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Custo	177.125	216.033	884.153	14.171	22.948	36.996	16.097	1.367.523
Depreciação acumulada	-	(63.314)	(532.406)	(8.964)	(17.584)	-	(6.513)	(628.781)
Saldo contábil líquido	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Em 30 de setembro de 2019								
Saldo inicial	177.125	152.719	351.747	5.207	5.364	36.996	9.584	738.742
Aquisições	-	9	5.046	350	1.185	31.667	-	38.257
Baixas	-	-	-	(203)	(3)	-	-	(206)
Transferências	-	162	4.604	-	425	(5.191)	-	-
Depreciação	-	(4.261)	(36.966)	(1.175)	(1.466)	-	(483)	(44.351)
Imob. em andamento de Terceiros	-	-	-	-	-	(4.569)	-	(4.569)
Crédito de Pis e Cofins	-	57	515	8	25	201	2	808
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)
Mantidos para venda	(41.000)	-	(1.000)	-	-	-	-	(42.000)
Saldo contábil líquido	120.685	127.779	307.982	3.968	5.005	59.056	9.103	633.578
Custo	120.685	195.354	877.354	14.107	24.055	59.056	16.099	1.306.710
Depreciação acumulada	-	(67.575)	(569.372)	(10.139)	(19.050)	-	(6.996)	(673.132)
Saldo contábil líquido	120.685	127.779	307.982	3.968	5.005	59.056	9.103	633.578

Notas Explicativas

Consolidado		Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2018									
Saldo inicial	245.417	157.248	358.831	5.755	7.194	41.583	10.190	826.218	
Aquisições	21	79	14.504	1.977	399	25.807	-	42.787	
Baixas	(14)	(57)	(1.035)	(672)	(46)	(641)	(20)	(2.485)	
Transferências	-	2.196	20.507	550	71	(23.382)	58	-	
Depreciação	-	(5.443)	(39.454)	(1.889)	(1.988)	-	(642)	(49.416)	
Imob. em andamento de Terceiros	-	-	-	-	-	(5.324)	-	(5.324)	
Crédito de Pis e Cofins	-	(94)	(1.375)	(18)	(47)	(891)	(2)	(2.427)	
Saldo contábil líquido	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	9.584	809.353	
Custo	245.424	220.556	884.463	15.104	23.576	37.152	16.097	1.442.372	
Depreciação acumulada	-	(66.627)	(532.485)	(9.401)	(17.993)	-	(6.513)	(633.019)	
Saldo contábil líquido	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	9.584	809.353	
Em 30 de setembro de 2019									
Saldo inicial	245.424	153.929	351.978	5.703	5.583	37.152	9.584	809.353	
Aquisições	25	9	5.050	350	1.192	31.667	-	38.293	
Baixas	-	(97)	(42)	(204)	(120)	-	-	(463)	
Transferências	-	162	4.604	-	425	(5.191)	-	-	
Depreciação	-	(4.381)	(37.010)	(1.295)	(1.505)	-	(483)	(44.674)	
Imob. em andamento de Terceiros	-	-	-	-	-	(4.569)	-	(4.569)	
Crédito de Pis e Cofins	-	57	515	8	25	201	2	808	
Impairment	(15.440)	(20.907)	(15.964)	(219)	(525)	(48)	-	(53.103)	
Mantidos para venda	(41.000)	-	(1.000)	-	-	-	-	(42.000)	
Saldo contábil líquido	189.009	128.772	308.131	4.343	5.075	59.212	9.103	703.645	
Custo	189.009	199.780	877.626	15.039	24.573	59.212	16.099	1.381.338	
Depreciação acumulada	-	(71.008)	(569.495)	(10.696)	(19.498)	-	(6.996)	(677.693)	
Saldo contábil líquido	189.009	128.772	308.131	4.343	5.075	59.212	9.103	703.645	

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Notas Explicativas

b) Composição do intangível

Controladora	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2018					
Saldo inicial	104.380	3.126	4.582	-	112.088
Aquisições	-	-	317	20.227	20.544
Baixas	-	-	(112)	-	(112)
Amortização	-	(792)	(1.517)	-	(2.309)
Crédito de Pis e Cofins	-	-	(20)	-	(20)
Saldo contábil líquido	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Custo	104.380	7.081	12.506	20.227	144.194
Amortização acumulada	-	(4.747)	(9.256)	-	(14.003)
Saldo contábil líquido	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Em 30 de setembro de 2019					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.250	20.227	130.191
Aquisições	-	-	14	13.297	13.311
Baixas	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(2.400)	-	(3.000)
Crédito de Pis e Cofins	-	-	10	-	10
Impairment	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
Saldo contábil líquido	104.380	-	20.678	13.297	138.355
Custo	104.380	7.081	32.334	13.297	157.092
Amortização acumulada	-	(7.081)	(11.656)	-	(18.737)
Saldo contábil líquido	104.380	-	20.678	13.297	138.355
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2018					
Saldo inicial	104.380	3.126	5.117	-	112.623
Aquisições	-	-	317	20.227	20.544
Baixas	-	-	(112)	-	(112)
Amortização	-	(792)	(1.517)	-	(2.309)
Crédito de Pis e Cofins	-	-	(20)	-	(20)
Saldo contábil líquido	104.380	2.334	3.785	20.227	130.726
Custo	104.380	7.081	13.045	20.227	144.733
Amortização acumulada	-	(4.747)	(9.260)	-	(14.007)
Saldo contábil líquido	104.380	2.334	3.785	20.227	130.726
Em 30 de setembro de 2019					
Saldo inicial	104.380	2.334	3.785	20.227	130.726
Aquisições	-	-	235	13.297	13.532
Baixas	-	-	-	(404)	(404)
Transferências	-	-	19.823	(19.823)	-
Amortização	-	(600)	(2.400)	-	(3.000)
Crédito de Pis e Cofins	-	-	10	-	10
Impairment	-	(1.734)	(19)	-	(1.753)
Saldo contábil líquido	104.380	-	21.434	13.297	139.111
Custo	104.380	7.081	33.094	13.297	157.852
Amortização acumulada	-	(7.081)	(11.660)	-	(18.741)
Saldo contábil líquido	104.380	-	21.434	13.297	139.111

Notas Explicativas

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	30.09.19	31.12.18
Prédios e construções *	2,50	2,50
Equipamentos e instalações **	6,78	6,78
Móveis , utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
<i>Softwares</i>	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

** incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Celulose Irani S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos nove meses de 2019 e nos nove meses de 2018 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Administrativos	1.321	1.611	1.466	1.870
Produtivos	43.030	34.441	43.208	34.441
	<u>44.351</u>	<u>36.052</u>	<u>44.674</u>	<u>36.311</u>

A abertura da amortização do intangível nos nove meses de 2019 e nos nove meses de 2018 é apresentada conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Administrativos	449	1.528	449	1.528
Produtivos	1.837	270	1.837	270
	<u>2.286</u>	<u>1.798</u>	<u>2.286</u>	<u>1.798</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. Por esse motivo, a Companhia reconheceu, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos/IAS 1, a perda por redução ao valor recuperável relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Foram identificados e reconhecidos valores de *impairment* de ativos mantidos para venda no valor de R\$ 53.122 e de carteira de clientes no valor de R\$ 1.734 referente a operação descontinuada descrita na nota explicativa nº 36.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras conforme notas explicativas nº 17 e nº 18, os valores apresentados no quadro abaixo estão baseados em laudos de avaliação específica na data da contratação das operações ou em avaliações posteriores, de acordo com o determinado em contrato:

	30.09.19
Equipamentos e Instalações	304.666
Prédios e construções	90.066
Terrenos	362.156
Total de imobilizado em garantias	<u>756.888</u>

g) Carteira de clientes

A carteira de clientes adquirida na combinação de negócios foi reconhecida no momento inicial, pelo valor justo de R\$ 7.081 e sofreu nos nove meses de 2019 uma amortização de R\$ 600 (R\$ 594 nos nove meses de 2018), apresentava desta forma um saldo contábil líquido de R\$ 1.734. A Carteira de clientes foi baixada por *impairment* de operação descontinuada conforme nota explicativa nº 36.

h) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Notas Explicativas

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo WACC (Custo Médio Ponderado de Capital), que foi calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) e que ainda considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	32,1%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	11,08%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período.

16. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais. Como a colheita das florestas plantadas é realizada em função da utilização de matéria prima e das vendas de madeira, e todas as áreas são replantadas, a variação do valor justo desses ativos biológicos não sofre efeito significativo no momento da colheita.

Notas Explicativas

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Custo de formação dos ativos biológicos	36.182	29.782	66.042	89.122
Diferencial do valor justo ativos biológicos	25.665	14.248	127.679	97.478
	<u>61.847</u>	<u>44.030</u>	<u>193.721</u>	<u>186.600</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 114.893 (R\$ 105.312 em 31 de dezembro de 2018) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 84.053 (R\$ 77.493 em 31 de dezembro de 2018) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 78.828 (R\$ 81.288 em 31 de dezembro de 2018), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi Income Approach com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

Notas Explicativas

- (ii) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais;
- (iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- (iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- (v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- (vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- (vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		
	30.09.19	31.12.18	Impacto no valor justo dos ativos biológicos
Área plantada (hectare)	18.736	18.274	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	52,00	51,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	37,9	37,9	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio o Grande do Sul (*)	21,2	21,2	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina diferem em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

Neste período a Companhia validou as premissas e critérios utilizados para as avaliações do valor justo dos seus ativos biológicos, e realizou a avaliação de todos os seus ativos biológicos.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Notas Explicativas

As principais movimentações do período são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.17	<u>33.711</u>	<u>190.796</u>
Plantio	5.875	10.373
Aquisição de floresta	3.387	3.387
Exaustão		
Custo histórico	(20)	(1.478)
Valor justo	(31)	(15.110)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.030)	-
Variação do valor justo	6.138	(1.368)
Saldo em 31.12.18	<u>44.030</u>	<u>186.600</u>
Plantio	3.022	6.949
Aquisição de floresta	4.203	4.203
Exaustão		
Custo histórico	(675)	(2.171)
Valor justo	(441)	(9.004)
Custo venda de floresta	(150)	(150)
Variação do valor justo	11.858	7.294
Saldo em 30.09.19	<u>61.847</u>	<u>193.721</u>

A exaustão dos ativos biológicos nos nove meses de 2019 e nos nove meses de 2018 foi substancialmente reconhecida no resultado do período, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia celebrou com a Timber XI SPE S.A. Contrato de Compra e Venda de Ativos, por meio do qual a Companhia vendeu à Compradora aproximadamente 1.855 hectares de florestas em pé pelo valor de R\$ 19.100. Em decorrência da venda das florestas, a Compradora e a Companhia celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas ao longo do prazo de 8 anos, tendo em vista sua elevada experiência nesse escopo de serviço.

Adicionalmente, como parte desta operação a Companhia vendeu à Compradora o imóvel denominado Fazenda São Pedro com aproximadamente 1.520 hectares de área total, pelo valor de R\$ 12.166. Em decorrência da venda da Fazenda São Pedro, a Compradora e a Companhia também celebraram um Contrato de Arrendamento de Imóvel Rural, por meio do qual a Companhia possui o direito de exploração das florestas de sua propriedade plantadas sobre o imóvel, ao longo do prazo de 8 anos.

Notas Explicativas

Encerrado o período de arrendamento a Companhia possui a opção de recompra do referido imóvel pelo valor de venda corrigido pela inflação (IPCA).

Em 11 de abril de 2016, a Companhia e a sua subsidiária Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. celebraram com a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("Global"), Contrato de Compra e Venda de Floresta, por meio do qual a Companhia vendeu à Global aproximadamente 4.644 hectares de florestas, pelo valor de R\$ 55.500, de forma que a Global explorará as florestas ao longo do prazo de 11 anos. As florestas vendidas não comprometem o suprimento florestal da Companhia uma vez que excedem ao necessário para a estratégia de suprimento da fábrica de celulose.

Em decorrência da Operação, a Global e a Companhia também celebraram um Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual a Companhia se comprometeu a prestar serviços de gerenciamento florestal com relação às florestas, tendo em vista sua elevada experiência nesse escopo de serviço.

A Global outorgou ainda opções de compra anuais, que poderiam ser exercidas ao longo dos próximos 11 (onze) anos, em favor da Irani Participações S.A., controladora da Companhia, em relação à aquisição de talhões das florestas, de forma que a Irani Participações S.A., diretamente ou por meio de uma afiliada, inclusive a Companhia, poderia adquiri-los durante esse período. As opções de compra das florestas poderiam ser exercidas pela Irani Participações ou pela Companhia, pois dependiam da evolução do mercado de florestas e da estratégia de suprimento de madeira da Companhia.

A Companhia exerceu as opções de compra de 2016 a 2018, sendo que estas somavam aproximadamente 1.650 hectares de florestas. Em 21 de junho de 2018, as demais opções de compra foram rescindidas, inclusive a opção exercida de 2018, não permanecendo nenhuma opção de compra válida a partir desta data. Em função do cancelamento da opção de 2018, que havia sido exercida, as opções de compra efetivamente realizadas são as relativas aos períodos de 2016 e 2017, sendo que estas somam aproximadamente 1.450 hectares de florestas.

No primeiro semestre de 2018, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 5.030, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

Em 25 de setembro de 2019 a Companhia celebrou, em conjunto com sua subsidiária integral Habitasul Florestal S.A. ("Habitasul Florestal"), o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda de Imóveis Rurais ("Contrato") com a Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, determinados imóveis rurais localizados no Estado do Rio Grande do Sul com aproximadamente 10.300ha (dez mil e trezentos hectares) pelo valor total de R\$53.000. Também celebrou o Contrato de Compra e Venda de Madeira em Pé Existente ("Contrato"), com a CMPC Celulose Riograndense Ltda., pelo qual a Companhia e a Habitasul Florestal se comprometeram a alienar, mediante o cumprimento de determinadas condições precedentes, 767.673m³ (setecentos e

Notas Explicativas

sessenta e sete mil, seiscentos e setenta e três metros cúbicos) de madeira em pé no Estado do Rio Grande do Sul pelo valor total de R\$39.000. O Banco BTG Pactual S.A. atuou como assessor financeiro da Companhia e da Habitasul Florestal no âmbito da transação). Devido as condições precedentes, seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas destas operações nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia em 30 de setembro de 2019.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativa nº 17 e no nº 18, no valor de R\$ 85.102, o que representa aproximadamente 44% do valor total dos ativos biológicos, com aproximadamente 6,8 mil hectares de florestas plantadas.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Estes contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nestas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1.000 hectares e representa atualmente aproximadamente 5% da área total com ativos biológicos da Companhia.

Notas Explicativas

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

		Controladora		Consolidado	
		30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Circulante	Encargos anuais %				
Moeda nacional					
Finame	Fixo a 3,68%, TJLP + 5,24%, Selic + 5,59%	1.324	2.492	1.324	2.492
Capital de giro	Fixo a 15,16%, CDI + 5,53% e 149,1% do CDI	98.177	99.798	98.208	99.834
Capital de giro - Operação Sindicalizada	CDI + 5,00%	-	43.764	-	43.764
Leasing financeiro	Fixo a 13,79%	1.238	1.360	1.238	1.360
BNDES	TJLP + 3,60%	10.894	10.616	10.894	10.616
Total moeda nacional		111.633	158.030	111.664	158.066
Moeda estrangeira					
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo entre 4,50% e 6,10%	22.899	21.530	22.899	21.530
Bank of America - PPE	Libor + 8,00%	57.248	53.469	57.248	53.469
Banco Santander PPE	Libor + 6,95%	-	2.222	-	2.222
Banco Rabobank e Santander PPE	Libor + 6,95%	-	50.183	-	50.183
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	1.573	1.533	1.573	1.533
Banco De Lage Landen	8,2%	402	375	402	375
Total moeda estrangeira		82.122	129.312	82.122	129.312
Total do circulante		193.755	287.342	193.786	287.378
Não Circulante					
Moeda nacional					
Finame	Fixo a 3,68%, TJLP + 5,24%, Selic + 5,59%	1.600	2.575	1.600	2.575
Capital de giro	Fixo a 15,16%, CDI + 5,53% e 149,1% do CDI	82.914	140.418	82.948	140.474
Capital de giro - Operação Sindicalizada	CDI + 5,00%	-	121.949	-	121.948
Leasing financeiro	Fixo a 13,79%	881	1.094	881	1.094
BNDES	TJLP + 3,60%	14.406	22.554	14.406	22.554
Total moeda nacional		99.801	288.590	99.835	288.645
Moeda estrangeira					
Bank of America - PPE	Libor + 8,00%	56.425	91.747	56.425	91.747
Banco Santander PPE	Libor + 6,95%	-	5.902	-	5.902
Banco Rabobank e Santander PPE	Libor + 6,95%	-	149.967	-	149.967
Banco LBBW - FINIMP	Euribor + 1,55%	-	765	-	765
Banco De Lage Landen	8,2%	301	562	301	562
Total moeda estrangeira		56.726	248.943	56.726	248.943
Total do não circulante		156.527	537.533	156.561	537.588
Total		350.282	824.875	350.347	824.966
		Controladora		Consolidado	
Vencimentos no longo prazo:		30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
2020		36.323	250.322	36.344	250.363
2021		83.982	182.908	83.994	182.922
2022		36.099	104.179	36.099	104.179
2023		117	117	117	117
2024 em diante		6	7	7	7
		156.527	537.533	156.561	537.588

b) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Controladora e Consolidado			
	2019	2020	2021	Total
Em moeda nacional				
Capital de giro	(310)	(722)	(84)	(1.116)
Total moeda nacional	(310)	(722)	(84)	(1.116)
Em moeda estrangeira				
Bank Of America NA - PPE	(102)	(195)	(31)	(328)
Total moeda estrangeira	(102)	(195)	(31)	(328)
	(412)	(917)	(115)	(1.444)

Notas Explicativas

c) Operações significativas no período

Em agosto de 2019 a Companhia realizou o pré-pagamento de 6 operações que possuía com os bancos Rabobank, Itaú BBA e Santander utilizando recursos provenientes da 3ª Emissão de Debêntures.

Em setembro de 2019 a Companhia realizou alongamento de operações junto ao Banco Safra, no montante de R\$ 46.613, passando dos anteriores 11 meses para 29 meses de prazo médio.

d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladoras e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, ativos biológicos (florestas) e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$ 127.072. Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- i) Para o financiamento de pré-pagamento de exportação, captado junto ao Credit Suisse e assumido em 28 de março de 2018 pelo Bank Of America NA, foram oferecidos como garantia as ações que a Companhia detém da controlada Habitasul Florestal S.A.
- ii) Para o financiamento contratado junto ao BNDES foram oferecidos como garantias um imóvel industrial abrangendo terreno, construções e equipamentos, dois imóveis comerciais e um residencial, que perfazem um montante de R\$ 121.436.
- iii) Para empréstimo de capital de giro – Operação CCE contratada junto ao BTG Pactual foram oferecidos como garantias reais e fiduciárias de bens e direitos da Companhia no valor de R\$ 54.816.

e) Cláusulas Financeiras Restritivas

Alguns contratos de financiamento junto a instituições financeiras possuem cláusulas restritivas vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, calculados sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e o não atendimento pode gerar evento de vencimento antecipado da dívida.

Índices financeiros com verificação anual:

i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE

a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA:

	Contratado 2018	Apurado 2018	Contratado 2019	Contratado 2020
i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	4,5	3,88	4	3,5

Notas Explicativas**b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida:**

	Contratado 2018	Apurado 2018	Contratado 2019	Contratado 2020
i) Capital de Giro – Banco BTG Pactual CCE	1,50	1,85	2	2

Em 30 de setembro de 2019 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, pois os mesmos são medidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia atendeu os indicadores financeiros contratados junto ao credor acima.

Índices financeiros com verificação trimestral:

Bank of America - PPE

a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA:

	1T18 a 3T18	4T18 a 3T19	4T19 a 3T20	4T20 a 2T21
Contratado	5	4,5	4	3,5
Apurado	3,5 - 3,58 - 3,29	3,88 - 3,95 - 3,89 - 4,22	-	-

b) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida:

	1T18	2T18 a 3T18	4T18 a 2T21
Contratado	1,5	1,75	2
Apurado	2,09	2,12 - 2,23	1,85 - 1,88 - 1,90 - 2,43

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia atendeu os indicadores financeiros contratados junto ao credor, e em 30 de junho de 2019, 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia obteve *waiver* junto ao credor por não ter atendido o índice do item “b”.

Legenda:

TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

CDI – Certificado de depósito interbancário.

EBITDA - o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações.

Notas Explicativas

f) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

Controladora	31.12.17	Alterações caixa		Alterações não caixa				31.12.18
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Variação cambial e juros	Hedge Accounting	Dividendos Propostos	Banco conta vinculada	
Empréstimos e Financiamentos	772.096	(23.477)	(68.675)	98.237	46.694	-	-	824.875
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	91	-	(68)	-	-	3.746	-	3.769
Controladora	31.12.18	Alterações caixa		Alterações não caixa				30.09.19
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Variação cambial e juros	Hedge Accounting	Dividendos Propostos	Banco conta vinculada	
Empréstimos e Financiamentos	824.875	(530.722)	(21.672)	180.845	(103.044)	-	-	350.282
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	3.769	-	(3.725)	-	-	-	-	44
Consolidado	31.12.17	Alterações caixa		Alterações não caixa				31.12.18
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Variação cambial e juros	Hedge Accounting	Dividendos Propostos	Banco conta vinculada	
Empréstimos e Financiamentos	772.096	(23.386)	(68.675)	98.237	46.694	-	-	824.966
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	91	-	(68)	-	-	3.746	-	3.769
Consolidado	31.12.18	Alterações caixa		Alterações não caixa				30.09.19
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Variação cambial e juros	Hedge Accounting	Dividendos Propostos	Banco conta vinculada	
Empréstimos e Financiamentos	824.966	(530.755)	(21.672)	180.852	(103.044)	-	-	350.347
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	3.769	-	(3.725)	-	-	-	-	44

18. DEBÊNTURES

Em 24 de junho de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 3ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, que será composta por 580.000 (quinhentos e oitenta mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$580.000, observada a possibilidade de distribuição parcial de debêntures, desde que haja colocação de, pelo menos, o montante de 500.000 (quinhentas mil) debêntures, totalizando o montante mínimo de R\$ 500.000 (“Quantidade Mínima da Emissão” e “Distribuição Parcial”), com prazo de 6 (seis) anos, contados da data de emissão (“Debêntures” e “Emissão”, respectivamente).

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição parcial das debêntures e, sendo assim, a Emissão foi composta por 505.000 (quinhentas e cinco mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas.

Notas Explicativas

Os recursos obtidos com a Emissão foram usados para liquidação de certas dívidas da Companhia, recomposição de seu caixa e execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, reforçando sua estrutura de capital.

Circulante	<u>Emissão</u>	<u>Encargos anuais %</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
			<u>30.09.19</u>	<u>31.12.18</u>
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	6.482	-
Total do circulante			6.482	-
Não Circulante				
Em moeda nacional				
Debêntures Simples	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	495.492	-
Total do não circulante			495.492	-
			501.974	-

<u>Vencimentos a longo prazo:</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.09.19</u>	<u>31.12.18</u>
2020	-	-
2021	-	-
2022	-	-
2023	165.164	-
2024 em diante	330.328	-
	495.492	-

a) Cronograma de amortização dos custos de captação

	<u>Emissão</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024 em diante</u>	<u>Total</u>
Em moeda nacional								
Debêntures Simples	19.07.19	471	1.993	2.216	2.471	2.281	2.012	11.444
Total moeda nacional		471	1.993	2.216	2.471	2.281	2.012	11.444

b) Garantias

- i) As Debêntures contam com garantias reais no valor de R\$ 711.036; conforme segue:
- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.770,21 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucalyptus) no valor de R\$ 85.102.
 - Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita no valor de R\$ 49.638.
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta no valor de R\$ 240.162.

Notas Explicativas

- Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvas, Água Doce, Irani e Vargem Bonita no valor de R\$ 273.834.
- Até a constituição das Garantias Reais objeto dos Contratos de Garantia será mantido em Conta Vinculada o saldo remanescente da Emissão, deduzidos os custos da Emissão e Liquidação de certas dívidas, conforme previsto na escritura. O saldo mantido após deduções em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 31.728. A Companhia tem o prazo de 90 dias para constituição das Garantias Reais.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000, a ser composto de forma gradual no prazo máximo de 9 meses a partir da data de emissão. Na data de emissão estavam constituídos direitos creditórios no montante de R\$ 20.000. A diferença de R\$ 30.000 a constituir foi mantida em Conta Vinculada. Mensalmente será feita a verificação do saldo de direitos creditórios de vendas para liberação da conta vinculada. Em 30 de setembro de 2019 a Companhia já havia composto R\$ 32.299 deste montante, sendo possível a liberação de R\$ 12.299, a partir do 1º dia do mês seguinte.

c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Índices financeiros com apuração anual

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA:

Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado
2019	2020	2021	2022	2023	2024
4,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50

ii) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida:

Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado	Contratado
2019	2020	2021	2022	2023	2024
1,25	1,75	2,00	2,00	2,00	2,00

Notas Explicativas**d) Movimentação sumária das debêntures**

Controladora e Consolidado	Alterações caixa		Alterações não caixa	
	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Juros	
31.12.17				31.12.18
Debêntures	-	-	-	-
Consolidado	Alterações caixa		Alterações não caixa	
	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros / Dividendos	Juros	
31.12.18				30.09.19
Debêntures	-	493.272	-	8.702 501.974

19. FORNECEDORES

Correspondem aos débitos junto a fornecedores conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
CIRCULANTE				
Interno	77.202	93.636	77.572	94.533
Externo	1.808	552	1.808	552
Partes relacionadas	38.625	24.795	-	-
	<u>117.635</u>	<u>118.983</u>	<u>79.380</u>	<u>95.085</u>

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Habitasul Florestal S.A.	-	-	496	1.056
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	38.357	23.752
Remuneração dos administradores	-	-	889	1.907
Participação dos administradores	-	-	-	692
Habitasul Desenvolvidores Imobiliários	-	-	18	17
Koch Metalúrgica S.A.	-	157	-	-
Irani Participações S/A	4.376	4.500	310	764
Total	<u>4.376</u>	<u>4.657</u>	<u>40.070</u>	<u>28.188</u>
Parcela circulante	2.020	1.957	40.070	28.188
Parcela não circulante	2.356	2.700	-	-

Notas Explicativas

Controladora	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Habitasul Florestal S.A.	-	-	2.591	2.828	-	-	10.198	8.197
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	5.004	3.304	-	-	13.531	16.011
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	72	72	-	-	216	216
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	349	324	-	-	1.047	972
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	324	-	-	-	972
Irani Participações S/A	-	-	1.315	2.416	-	-	5.853	6.996
Habitasul Desenvolvidores Imobiliários	-	-	46	44	-	-	144	132
Koch Metalúrgica S.A.	-	120	-	-	-	270	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	2.350	2.247	-	-	6.982	6.610
Total	-	120	11.727	11.559	-	270	37.971	40.106

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Habitasul Desenvolvidores Imobiliários	-	-	18	17
Remuneração dos administradores	-	-	889	1.907
Koch Metalúrgica S.A.	-	157	-	-
Irani Participações S/A	4.376	4.500	310	764
Participação dos administradores	-	-	-	692
Total	4.376	4.657	1.217	3.380
Parcela circulante	2.020	1.957	1.217	3.380
Parcela não circulante	2.356	2.700	-	-

Consolidado	Receitas		Despesas		Receitas		Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Irani Participações S/A	-	-	1.315	2.416	-	-	5.853	8.197
Druck, Mallmann, Oliveira & Advogados Associados	-	-	72	72	-	-	216	216
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	349	324	-	-	1.047	972
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	-	324	-	-	-	972
Remuneração dos administradores	-	-	2.363	2.247	-	-	7.021	6.610
Habitasul Desenvolvidores Imobiliários	-	-	46	44	-	-	144	132
Koch Metalúrgica S.A.	-	120	-	-	-	270	-	-
Total	-	120	4.145	5.427	-	270	14.281	17.099

Os débitos junto às controladas Habitasul Florestal S.A. e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à parte relacionada é de R\$ 128, reajustados anualmente, de acordo com a mesma variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram na controladora R\$ 6.982 nos nove meses de 2019 (R\$ 6.610 nos nove meses de 2018) e no consolidado R\$ 7.021 nos nove meses de 2019 (R\$ 6.610 nos nove meses de 2018).

A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2019 no valor máximo de R\$ 13.000.

O débito junto a Irani Participações S/A. corresponde principalmente a contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunera fianças e avais outorgados

Notas Explicativas

pela Irani Participações S/A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos.

21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Trata-se de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente a modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses. O saldo deste parcelamento em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 25.421, (R\$ 29.218 em 31 de dezembro de 2018), sendo que R\$ 6.779 (R\$ 6.493 em 31 de dezembro de 2018) classificados no curto prazo e R\$ 18.642 (R\$ 22.725 em 31 de dezembro de 2018) classificados no longo prazo.

22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Provisões cíveis	2.052	1.635	6.052	1.635
Provisões trabalhistas	4.717	6.550	5.037	6.874
Provisões tributárias	16.245	14.797	16.245	14.797
Total	23.014	22.982	27.334	23.306

Notas Explicativas

	31.12.18	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.09.19
Controladora						
Cível	1.635	425	-	(8)		2.052
Trabalhista	6.550	969	(1.819)	-	(983)	4.717
Tributária	14.797	1.448	-	-		16.245
	<u>22.982</u>	<u>2.842</u>	<u>(1.819)</u>	<u>(8)</u>	<u>(983)</u>	<u>23.014</u>
Consolidado	31.12.18	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.09.19
Cível	1.635	4.425	-	(8)		6.052
Trabalhista	6.874	1.001	(1.819)	(9)	(1.010)	5.037
Tributária	14.797	1.448	-	-		16.245
	<u>23.306</u>	<u>6.874</u>	<u>(1.819)</u>	<u>(17)</u>	<u>(1.010)</u>	<u>27.334</u>

As provisões constituídas no consolidado referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 30 de setembro de 2019, havia R\$ 6.052 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado R\$ 5.037 em 30 de setembro de 2019 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam um valor de R\$ 16.245, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, os quais não foram iniciados pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 7.548, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 10.236.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 833. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Notas Explicativas

Contingências

Para as contingências avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 30 de setembro de 2019, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.09.19	31.12.18
Contingências trabalhistas	9.679	10.422
Contingências cíveis	4.434	8.539
Contingências tributárias	113.173	99.884
	<u>127.286</u>	<u>118.845</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 9.679 em 30 de setembro de 2019 e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidente de trabalho). Se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 4.434 em 30 de setembro de 2019 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 113.173 em 30 de setembro de 2019 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de suposto crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas neste Estado, com valor em 30 de setembro de 2019 de R\$ 44.104. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referente a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de suposto crédito tributário indevido, com valor em 30 de setembro de 2019 de R\$

Notas Explicativas

39.121. A Companhia contesta os referidos autos administrativamente e aguarda julgamento dos respectivos recursos.

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e Processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de setembro de 2019 o valor de R\$ 15.869. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 30 de setembro de 2019 de R\$ 6.028. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de setembro de 2019 de R\$ 3.508. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

Contingências tributárias ativas:

A Companhia possui as ações judiciais que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos. Os referidos processos dizem respeito a valores recolhidos indevidamente pela Celulose Irani S.A. e pela empresa incorporada Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A, que tramitam respectivamente sob os nºs: 2006.34.00.035946-0 (TRF1) e 5035712-95.2016.4.04.7100 (TRF4).

Em relação ao processo 2006.34.00.035946-0 (Celulose Irani S.A.), a Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estima o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 143.157 (R\$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 61.875 referente a atualização pela Selic) correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras intermediárias neste trimestre, sendo que o critério de ganho praticamente certo foi atingido e, está providenciando a habilitação do referido crédito para compensação com tributos federais futuros e estima que o crédito total deverá ser utilizado em aproximadamente 2 anos.

Notas Explicativas

Em relação ao processo 5035712-95.2016.4.04.7100 (Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.) a Companhia aguarda o respectivo trânsito em julgado e com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis em 30 de setembro de 2019, conforme as decisões judiciais proferidas até o momento (ambas no sentido de determinar a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais), estima o valor potencial dos créditos atualizados em aproximadamente R\$ 17.000, correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação até a competência de dezembro de 2014 (data de sua incorporação). O valor deste processo poderá sofrer alterações significativas em razão da inexistência de decisão final sobre o pedido de modulação de efeitos apresentado pela União nos autos do *leading case*, julgado em sede de repercussão geral, e ainda da indefinição acerca da fixação de forma de cálculo da exclusão (exclusão do ICMS destacado ou do ICMS a recolher da base do PIS/COFINS).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, em 30 de setembro de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, é de R\$ 161.895, composto por 166.720.235 ações sem valor nominal, sendo 153.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais. As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, e têm prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia e possuem também direito de Tag Along de 100%. A Companhia poderá emitir ações preferenciais, sem valor nominal e sem direito a voto, até o limite de 2/3 do número das ações representativas do capital social, bem como aumentar as espécies ou classes existentes sem guardar proporção entre si.

b) Ações em tesouraria

		Controladora		Controladora	
		30.09.19		31.12.18	
		Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	Ordinárias	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	Preferenciais	2.352.100	6.804	2.352.100	6.804
		<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.100</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante

Notas Explicativas

reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011.

c) Pagamento baseado em ações

A Companhia realizou em 2013 um programa de remuneração com base em ações chamado de Primeiro programa do plano de outorga de opções de ações (Programa I), liquidado com ações, segundo o que a entidade recebeu os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia.

As opções de compra de ações foram concedidas aos administradores e a alguns empregados conforme decisão do Conselho de Administração em 09 de maio de 2012 e foram aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária de 25 de maio de 2012. A totalidade das opções foram exercidas no período entre 1º de abril de 2013 e 30 de abril de 2013. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

A quantidade de opções exercida pelos participantes foi de 1.612.040 ações pelo preço médio de exercício por ação de R\$ 1,26.

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos, conforme itens ii. e iii. da nota explicativa nº 33, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

Notas Explicativas

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida a base de dividendos, o saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2019 corresponde a um saldo credor de R\$ 180.887, (R\$ 187.597 em 31 de dezembro de 2018).

Também estão registrados os valores dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa líquidos dos efeitos tributários, o saldo líquido dos tributos em 30 de setembro de 2019 corresponde a um saldo devedor de R\$ 40.682, (R\$ 108.691 em 31 de dezembro de 2018). As movimentações do *hedge accounting* no período estão demonstradas na nota explicativa nº 31.

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2017	118.672
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	(30.818)
Realização - custo atribuído	(8.948)
Em 31 de dezembro de 2018	78.906
<i>Hedge</i> fluxo de caixa	68.009
Realização - custo atribuído	(6.710)
Em 30 de setembro de 2019	140.205

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do prejuízo das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o prejuízo diluído é igual ao prejuízo básico por ação.

Notas Explicativas

a) Resultado básico e diluído das operações continuadas:

Período de 3 meses findos em 30.09.19			
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	14.338	974	15.312
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,0932	0,0932	
Período de 3 meses findos em 30.09.18			
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	24.745	1.682	26.427
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1608	0,1608	
Período de 9 meses findos em 30.09.19			
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro líquido do período atribuível a cada espécie de ações	11.519	783	12.302
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,0749	0,0749	
Período de 9 meses findos em 30.09.18			
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro líquido do período atribuível a cada espécie de ações	39.656	2.695	42.351
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,2577	0,2577	

Notas Explicativas**b) Resultado básico e diluído de operação descontinuada:**

Período de 3 meses findos em 30.09.19			
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível			
a cada espécie de ações	(69.436)	(4.719)	(74.155)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,4512)	(0,4512)	
Período de 3 meses findos em 30.09.18			
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível			
a cada espécie de ações	(4.127)	(280)	(4.407)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,0268)	(0,0268)	
Período de 9 meses findos em 30.09.19			
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Prejuízo do período atribuível			
a cada espécie de ações	(84.533)	(5.745)	(90.278)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,5493)	(0,5493)	
Período de 9 meses findos em 30.09.18			
	Ações ON	Ações PN	Ações ON e PN
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível			
a cada espécie de ações	(19.017)	(1.292)	(20.309)
Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	(0,1236)	(0,1236)	

Notas Explicativas

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Receita bruta de vendas de produtos	303.832	268.792	839.987	721.994
Impostos sobre as vendas	(63.177)	(51.592)	(170.341)	(136.208)
Devoluções de vendas	(4.290)	(2.606)	(11.709)	(6.095)
Receita líquida de vendas	<u>236.365</u>	<u>214.594</u>	<u>657.937</u>	<u>579.691</u>

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Receita bruta de vendas de produtos	306.562	271.197	848.267	731.141
Impostos sobre as vendas	(63.297)	(51.661)	(170.540)	(136.838)
Devoluções de vendas	(4.352)	(2.614)	(11.920)	(6.254)
Receita líquida de vendas	<u>238.913</u>	<u>216.922</u>	<u>665.807</u>	<u>588.049</u>

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(132.687)	(107.796)	(363.376)	(289.742)
Gastos com pessoal	(32.283)	(30.744)	(96.387)	(89.012)
Variação valor justo ativos biológicos	9.239	3.118	11.858	7.356
Depreciação, amortização e exaustão	(14.547)	(12.080)	(46.664)	(34.004)
Frete de vendas	(11.442)	(11.341)	(34.936)	(29.427)
Contratação de serviços	(5.922)	(5.325)	(7.731)	(15.931)
Outras despesas com vendas	(9.566)	(8.569)	(25.665)	(23.809)
Total custos e despesas por natureza	<u>(197.208)</u>	<u>(172.737)</u>	<u>(562.901)</u>	<u>(474.569)</u>

Parcela do custo	(172.696)	(142.740)	(473.424)	(390.200)
Parcela da despesa	(33.751)	(33.115)	(101.335)	(91.725)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	9.239	3.118	11.858	7.356

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(124.581)	(102.977)	(346.731)	(268.783)
Gastos com pessoal	(35.825)	(33.495)	(99.929)	(96.715)
Variação valor justo ativos biológicos	5.956	4.960	7.294	9.083
Depreciação, amortização e exaustão	(18.452)	(14.618)	(57.044)	(45.862)
Frete de vendas	(11.495)	(11.341)	(34.989)	(29.427)
Contratação de serviços	(6.439)	(5.874)	(8.249)	(17.090)
Outras despesas com vendas	(10.640)	(8.569)	(27.919)	(23.809)
Total custos e despesas por natureza	<u>(201.476)</u>	<u>(171.914)</u>	<u>(567.567)</u>	<u>(472.603)</u>

Parcela do custo	(172.107)	(143.262)	(470.247)	(388.835)
Parcela da despesa	(35.325)	(33.612)	(104.614)	(92.851)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	5.956	4.960	7.294	9.083

Notas Explicativas

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Receita de bens sinistrados e alienados	166	367	576	710
Credito de PIS e COFINS na base se ICMS	74.124	-	74.124	-
Outras receitas operacionais	1.135	277	2.110	1.151
	<u>75.425</u>	<u>644</u>	<u>76.810</u>	<u>1.861</u>
Despesas	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Custo dos bens sinistrados e alienados	(166)	(69)	(385)	(1.173)
Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	2.682	-	(2.514)
Multa exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	4.942	-	4.350
Reversão da provisão perda de créditos a receber XKW Trading	-	-	-	500
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(317)	(411)	(1.069)	(1.244)
Outras despesas operacionais	(314)	(444)	(1.625)	(314)
	<u>(797)</u>	<u>6.700</u>	<u>(3.079)</u>	<u>(395)</u>
Total	74.628	7.344	73.731	1.466
Receitas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Receita de bens sinistrados e alienados	166	367	166	710
Credito de PIS e COFINS na base se ICMS	74.124	-	74.124	-
Outras receitas operacionais	1.143	285	2.556	1.375
	<u>75.433</u>	<u>652</u>	<u>76.846</u>	<u>2.085</u>
Despesas	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Custo dos bens sinistrados e alienados	(166)	(69)	(385)	(1.174)
Exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	2.682	-	(2.514)
Multa exclusão do ICMS da base das contribuições de PIS e COFINS	-	4.942	-	4.350
Reversão da provisão perda de créditos a receber XKW Trading	-	-	-	500
Contingência na controlada Habitasul Florestal	(4.000)	-	(4.000)	-
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(317)	(411)	(1.069)	(1.244)
Outras despesas operacionais	(347)	(445)	(1.661)	(329)
	<u>(4.830)</u>	<u>6.699</u>	<u>(7.115)</u>	<u>(411)</u>
Total	70.603	7.351	69.731	1.674

Notas Explicativas**28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	585	1.317	1.722	3.201
Juros	56.944	176	57.637	551
Descontos obtidos	37	33	372	251
	<u>57.566</u>	<u>1.526</u>	<u>59.731</u>	<u>4.003</u>
Varição cambial				
Varição cambial ativa	13.163	6.902	20.472	15.552
Varição cambial passiva	(101.493)	(7.589)	(125.642)	(13.877)
Varição cambial líquida	<u>(88.330)</u>	<u>(687)</u>	<u>(105.170)</u>	<u>1.675</u>
Despesas financeiras				
Juros	(55.092)	(23.811)	(98.631)	(67.049)
Descontos concedidos	(195)	(229)	(467)	(508)
Deságios/despesas bancárias	(221)	(201)	(670)	(173)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(489)	-	(1.503)	-
Outros	(2.677)	(81)	(2.776)	(733)
	<u>(58.674)</u>	<u>(24.322)</u>	<u>(104.047)</u>	<u>(68.463)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(89.438)</u>	<u>(23.483)</u>	<u>(149.486)</u>	<u>(62.785)</u>
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	590	1.327	1.750	3.229
Juros	56.944	176	57.637	549
Descontos obtidos	40	33	373	251
	<u>57.574</u>	<u>1.536</u>	<u>59.760</u>	<u>4.029</u>
Varição cambial				
Varição cambial ativa	13.163	6.903	20.471	15.555
Varição cambial passiva	(101.493)	(7.589)	(125.642)	(13.877)
Varição cambial líquida	<u>(88.330)</u>	<u>(686)</u>	<u>(105.171)</u>	<u>1.678</u>
Despesas financeiras				
Juros	(55.095)	(23.814)	(98.638)	(67.058)
Descontos concedidos	(195)	(229)	(467)	(508)
Deságios/despesas bancárias	(222)	(201)	(673)	(173)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(489)	-	(1.503)	-
Outros	(2.677)	(82)	(2.776)	(733)
	<u>(58.678)</u>	<u>(24.326)</u>	<u>(104.057)</u>	<u>(68.472)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(89.434)</u>	<u>(23.476)</u>	<u>(149.468)</u>	<u>(62.765)</u>

Notas Explicativas

A Receita financeira de juros está impactada pelo reconhecimento da correção pela SELIC dos créditos de PIS e COFINS, relativos ao processo de exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS, que transitou em julgado, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

A despesa de variação cambial passiva está impactada pela realização do *hedge accounting*, devido a liquidação de operações financeiras que faziam parte do instrumento do *hedge accounting*, conforme descrito na nota explicativa nº 31.

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	18.644	28.784	18.456	54.062
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(6.339)	(9.787)	(6.275)	(18.381)
Imposto de Renda e Contribuição Social não constituídos	193	-	(9.843)	-
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(1.939)	1.042	(281)	3.488
Outras diferenças permanentes	4.753	6.388	10.245	3.182
	<u>(3.332)</u>	<u>(2.357)</u>	<u>(6.154)</u>	<u>(11.711)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.332)	(2.357)	(6.154)	(11.711)
Taxa efetiva - %	17,9	8,2	33,3	21,7
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	18.606	28.883	18.503	54.355
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Crédito (débito) tributário à alíquota básica	(6.326)	(9.820)	(6.291)	(18.481)
Imposto de Renda e Contribuição Social não constituídos	193	-	(9.843)	-
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Controladas tributadas pelo lucro presumido	1.938	(1.043)	662	(5.336)
Outras diferenças permanentes	901	8.407	9.271	11.813
	<u>(3.294)</u>	<u>(2.456)</u>	<u>(6.201)</u>	<u>(12.004)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(77)	(67)	(233)	(325)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.217)	(2.389)	(5.968)	(11.679)
			-	
Taxa efetiva - %	17,7	8,5	33,5	22,1

Notas Explicativas

30. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 479.340. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações detalhadas na notas explicativas nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos) e banco conta vinculada, conforme detalhado nas notas explicativas nº 5 e nº 9, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 50% a 70% de capital próprio e 50% a 30% capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de setembro de 2019 foi de 28% capital próprio e 72% capital de terceiros.

Notas Explicativas

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Dívida (a)	852.256	824.875	852.321	824.966
Caixa e saldos de bancos	(17.481)	(130.778)	(19.003)	(132.219)
Bancos conta Vinculada	(61.728)	-	(61.728)	-
Dívida Líquida	<u>773.047</u>	<u>694.097</u>	<u>771.590</u>	<u>692.747</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>299.193</u>	<u>309.160</u>	<u>299.201</u>	<u>309.168</u>
Índice de endividamento líquido	<u>2,58</u>	<u>2,25</u>	<u>2,58</u>	<u>2,24</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 17 e nº 18.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e saldos de bancos	17.481	130.778	19.003	132.219
Bancos conta Vinculada	61.728	-	61.728	-
Custo amortizado				
Conta a receber de clientes	179.720	169.226	181.108	170.873
Outras contas a receber	2.416	783	2.622	819
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	350.282	824.875	350.347	824.966
Debêntures	501.974	-	501.974	-
Fornecedores	117.635	118.983	79.380	95.085
Adiantamento de clientes	7.212	1.395	7.302	1.399

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Notas Explicativas

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo.

Considerando que os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira tem sua maior exigibilidade no longo prazo, a Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a 7 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no período de nove meses de 2019, e 8 meses das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2018.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.19	31.12.18	30.09.19	31.12.18
Contas a receber	31.359	25.303	31.359	25.303
Adiantamento de clientes	(6.954)	(565)	(6.954)	(565)
Fornecedores	1.808	552	1.808	552
Empréstimos e financiamentos	(138.848)	(378.255)	(138.848)	(378.255)
Exposição líquida	<u>(112.635)</u>	<u>(352.965)</u>	<u>(112.635)</u>	<u>(352.965)</u>

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2019).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2019.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

Operação	Saldo 30.09.19 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	7.530	4,18	106	5,22	7.971	6,27	15.836
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(1.236)	4,18	(17)	5,22	(1.308)	6,27	(2.599)
Empréstimos e financiamentos	(33.342)	4,18	(467)	5,22	(35.297)	6,27	(70.118)
Efeito líquido			(378)		(28.634)		(56.881)

A Companhia mantém *Hedge* natural de fluxo de caixa sobre exportações no montante de US\$ 27.375, que pela prática contábil não é considerado para fins desta análise de sensibilidade.

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de setembro de 2019 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações. Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), EURIBOR (*The Euro Interbank Offered Rate*).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de dezembro de 2019). A TJLP é extraída do BNDES. Para LIBOR e EURIBOR são utilizadas as taxas da data de elaboração da análise.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2019.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

Operação			Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
	Indexador	Saldo 30.09.19	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa								
CDB	CDI	66.807	5,40%	-	6,75%	872	8,10%	1.743
Captações								
Capital de Giro	CDI	(690.464)	4,87%	3.979	6,75%	(10.136)	8,10%	(20.273)
BNDES	TJLP	(25.300)	5,95%	-	7,44%	(376)	8,93%	(753)
Finame	TJLP	(2.053)	5,95%	-	7,44%	(31)	8,93%	(61)
Finame	SELIC	(320)	4,87%	2	6,09%	(2)	7,31%	(6)
Financiamento Moeda Estrangeira	Libor 3M	(11.400)	1,99%	113	2,48%	(453)	2,98%	(1.019)
Financiamento Moeda Estrangeira	Euribor 6M	(1.573)	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Efeito Líquido no Resultado				4.094	(10.126)		(20.369)	

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados abaixo para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.
- Empréstimos e financiamentos - considerando renegociações de dívidas recentes, as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos contratados e informações de mercado, entendemos que o valor justo não apresenta variação significativa em relação ao valor contábil.

Riscos de crédito

As vendas financiadas da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos

Notas Explicativas

líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de setembro de 2019 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. Muito embora a Companhia apresente as análises dos vencimentos somente dos passivos financeiros, a informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez da Companhia, uma vez que ela é gerenciada com base em ativos e passivos líquidos.

Controladora

	2019	2020	2021	2022	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	117.635	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	47.578	188.450	81.765	33.628	500.830
Parcelamentos	1.695	6.779	6.779	6.779	3.389
	<u>166.908</u>	<u>195.229</u>	<u>88.544</u>	<u>40.407</u>	<u>504.219</u>

Consolidado

	2019	2020	2021	2022	acima 2023
Passivos					
Fornecedores	79.380	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	47.594	188.490	81.778	33.628	500.830
Parcelamentos	1.695	6.779	6.779	6.779	3.389
	<u>128.669</u>	<u>195.269</u>	<u>88.557</u>	<u>40.407</u>	<u>504.219</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados passivos financeiros não derivativos estão sujeitos à mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

A Companhia espera atender às suas outras obrigações a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

Hedge de fluxo de caixa

Notas Explicativas

A Companhia adotou o *Hedge accounting* em 01 de maio de 2012 nas operações contratadas para a cobertura dos riscos de variação cambial, considerando seu fluxo das exportações, tendo classificado como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*).

Desta forma, a Companhia protege o risco da variação cambial dos seus fluxos de caixa futuros através da contratação de instrumentos financeiros passivos não derivativo, considerado *hedge* natural. O instrumento financeiro contratado pela Companhia atualmente vigente é um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Bank Of América NA.

Em agosto de 2019 foram liquidadas duas operações que incorporavam o *Hedge accounting*, um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Rabobank e Santander e um contrato de PPE – Pré-Pagamento de Exportação com o Banco Santander, reduzindo assim o saldo de variação cambial no patrimônio líquido, devido a reclassificação para resultado.

Os fluxos de caixa protegidos são as exportações esperadas até 2021 e o valor represado no Patrimônio Líquido da Companhia por conta do *Hedge accounting* em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 40.682 (R\$ 108.691 em dezembro de 2018).

	Controladora e Consolidado 30.09.19	Controladora e Consolidado 31.12.18
Saldo inicial	164.683	117.989
Variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	15.394	55.167
Reclassificação para resultado	(118.438)	(8.473)
	<u>61.639</u>	<u>164.683</u>
Saldo inicial	(55.992)	(40.116)
Impostos sobre variação do <i>hedge</i> fluxo de caixa	(5.234)	(18.757)
Impostos sobre reclassificação para resultado	40.269	2.881
	<u>(20.957)</u>	<u>(55.992)</u>
Saldo Final	<u>40.682</u>	<u>108.691</u>

A Companhia estima a efetividade com base na metodologia *dólar offset*, na qual se compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*, a qual deve ficar entre um intervalo de 80 a 125%.

Os saldos de variações efetivas das operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que a variação cambial objeto do *hedge* é efetivamente realizada. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o resultado operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do período.

Notas Explicativas

Não foram identificadas inefetividades no período.

32. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia segmentou a sua estrutura operacional seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.19				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	126.332	64.666	2.297	-	193.295
Mercado externo	-	26.499	19.119	-	45.618
Vendas líquidas totais	126.332	91.165	21.416	-	238.913
Variação valor justo ativo biológico	-	11.458	(5.502)	-	5.956
Custo dos produtos vendidos	(97.718)	(56.424)	(17.708)	(257)	(172.107)
Lucro bruto	28.614	46.199	(1.794)	(257)	72.762
Despesas operacionais	(15.205)	(5.513)	(6.668)	62.664	35.278
Resultado operacional antes do resultado financeiro	13.409	40.686	(8.462)	62.407	108.040
Resultado financeiro	(29.536)	(51.004)	(8.894)	-	(89.434)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(16.127)	(10.318)	(17.356)	62.407	18.606
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(74.155)	-	-	-	(74.155)
Resultado operacional líquido	(90.282)	(10.318)	(17.356)	62.407	(55.549)
Depreciação e Amortização	(3.101)	(10.519)	(277)	(429)	(14.326)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.19				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	343.678	176.632	5.870	-	526.180
Mercado externo	-	75.244	64.383	-	139.627
Receita de vendas para terceiros	343.678	251.876	70.253	-	665.807
Receitas entre segmentos	-	-	-	-	-
Vendas líquidas totais	343.678	251.876	70.253	-	665.807
Variação valor justo ativo biológico	-	11.878	(4.584)	-	7.294
Custo dos produtos vendidos	(265.781)	(153.205)	(50.462)	(799)	(470.247)
Lucro bruto	77.897	110.549	15.207	(799)	202.854
Despesas operacionais	(41.058)	(18.955)	(13.141)	38.271	(34.883)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	36.839	91.594	2.066	37.472	167.971
Resultado financeiro	(48.575)	(85.670)	(15.223)	-	(149.468)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(11.736)	5.924	(13.157)	37.472	18.503
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(90.278)	-	-	-	(90.278)
Resultado operacional líquido	(102.014)	5.924	(13.157)	37.472	(71.775)
Depreciação e Amortização	(9.557)	(34.234)	(995)	(1.083)	(45.869)

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Período de 3 meses findos em 30.09.18				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	111.752	49.732	2.072	-	163.556
Mercado externo	-	28.841	24.525	-	53.366
Receita de vendas para terceiros	111.752	78.573	26.597	-	216.922
Receitas entre segmentos	-	10.618	-	(10.618)	-
Vendas líquidas totais	111.752	89.191	26.597	(10.618)	216.922
Variação valor justo ativo biológico	-	3.946	1.014	-	4.960
Custo dos produtos vendidos	(96.952)	(39.256)	(17.497)	10.443	(143.262)
Lucro bruto	14.800	53.881	10.114	(175)	78.620
Despesas operacionais	(7.590)	(4.757)	(2.704)	(11.210)	(26.261)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	7.210	49.124	7.410	(11.385)	52.359
Resultado financeiro	(6.901)	(15.253)	(1.322)	-	(23.476)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	309	33.871	6.088	(11.385)	28.883
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(4.407)	-	-	-	(4.407)
Resultado operacional líquido	(4.098)	33.871	6.088	(11.385)	24.476
Depreciação e Amortização	(3.481)	(8.171)	(276)	(365)	(12.293)

	Consolidado				
	Período de 9 meses findos em 30.09.18				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Vendas líquidas:					
Mercado interno	316.312	139.763	6.783	-	462.858
Mercado externo	-	64.839	60.352	-	125.191
Receita de vendas para terceiros	316.312	204.602	67.135	-	588.049
Receitas entre segmentos	-	29.173	-	(29.173)	-
Vendas líquidas totais	316.312	233.775	67.135	(29.173)	588.049
Variação valor justo ativo biológico	-	10.703	(1.620)	-	9.083
Custo dos produtos vendidos	(272.533)	(99.506)	(45.177)	28.381	(388.835)
Lucro bruto	43.779	144.972	20.338	(792)	208.297
Despesas operacionais	(34.860)	(16.762)	(6.867)	(32.688)	(91.177)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	8.919	128.210	13.471	(33.480)	117.120
Resultado financeiro	(22.098)	(37.191)	(3.476)	-	(62.765)
Resultado operacional líquido das operações continuadas	(13.179)	91.019	9.995	(33.480)	54.355
Resultado operacional líquido das operações descontinuadas	(20.309)	-	-	-	(20.309)
Resultado operacional líquido	(33.488)	91.019	9.995	(33.480)	34.046
Depreciação e Amortização	(6.174)	(26.175)	(833)	(1.098)	(34.280)

Notas Explicativas

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos, as quais são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas comuns à Companhia pela NCG – Necessidade de Capital de Giro de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

A operação descontinuada fazia parte do segmento Embalagem PO, e seus efeitos detalhados estão demonstrados na nota explicativa nº 36.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no terceiro trimestre de 2019 totalizaram R\$ 238.913 (R\$ 216.922 no terceiro trimestre de 2018), e nos nove meses de 2019 as receitas líquidas de vendas totalizaram R\$ 665.807 (R\$ 588.049 nos nove meses de 2018).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no terceiro trimestre de 2019 totalizaram R\$ 45.618 (R\$ 53.364 no terceiro trimestre de 2018), e nos nove meses de 2019 as receitas líquidas de vendas para o mercado externo totalizaram R\$ 139.628 (R\$ 125.191 nos nove meses de 2018), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado			Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.09.19			Período de 3 meses findos em 30.09.18		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	8.783	3,68%	China	9.478	3,82%
Arábia Saudita	5.179	2,17%	Argentina	7.726	3,12%
Japão	3.611	1,51%	Alemanha	5.166	2,08%
Holanda	3.494	1,46%	Arábia Saudita	4.760	1,92%
Portugal	2.914	1,22%	Chile	2.912	1,17%
Espanha	2.839	1,19%	Japão	2.893	1,17%
África do Sul	2.304	0,96%	Paraguai	2.750	1,11%
Chile	2.045	0,86%	África do Sul	2.624	1,06%
Paraguai	1.982	0,83%	Holanda	2.106	0,85%
Estados Unidos	1.767	0,74%	Peru	1.837	0,74%
China	1.410	0,59%	Índia	1.817	0,73%
Turquia	1.350	0,57%	Uruguai	1.151	0,46%
Peru	1.150	0,48%	Bolívia	1.146	0,46%
Outros	6.790	2,84%	Outros	7.000	5,91%
	<u>45.618</u>	<u>19,10%</u>		<u>53.366</u>	<u>24,60%</u>

Notas Explicativas

Consolidado			Consolidado		
Período de 9 meses findos em 30.09.19			Período de 9 meses findos em 30.09.18		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Argentina	26.273	3,95%	Argentina	14.357	2,44%
Arábia Saudita	15.290	2,30%	Alemanha	13.992	2,38%
China	13.404	2,01%	Arábia Saudita	13.066	2,22%
Portugal	12.643	1,90%	China	12.512	2,13%
Japão	9.634	1,45%	França	7.178	1,22%
África do Sul	7.104	1,07%	Chile	7.075	1,20%
Holanda	6.747	1,01%	Japão	6.797	1,16%
Espanha	6.500	0,98%	Paraguai	6.186	1,05%
Chile	6.275	0,94%	África do Sul	6.005	1,02%
Paraguai	5.618	0,84%	Holanda	5.622	0,96%
Índia	4.778	0,72%	Peru	4.546	0,77%
Peru	4.115	0,62%	Portugal	4.186	0,71%
França	3.373	0,51%	Índia	4.162	0,71%
Outros	17.874	2,68%	Outros	19.507	3,32%
	<u>139.628</u>	<u>20,98%</u>		<u>125.191</u>	<u>21,29%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no terceiro trimestre de 2019 no mercado interno totalizaram R\$ 193.295 (R\$ 163.558 no terceiro trimestre de 2018), e nos nove meses de 2019 as receitas líquidas de vendas no mercado interno totalizaram R\$ 526.179 (R\$ 462.858 nos nove meses de 2018).

No terceiro trimestre de 2019, um único cliente representava 7,6% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 9.623. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

33. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 10,17% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

Notas Explicativas

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía R\$ 14.783 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental R\$ 13.598. ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

34. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	6.215	15.613	3.794	25.622
Depreciação acumulada no período	(445)	(1.403)	(1.092)	(2.940)
Adição/baixa de contratos no período - efeito na depreciação acumulada	-	-	729	729
Adição/baixa de contratos no período - efeito principal	-	-	(73)	(73)
Saldo contábil líquido em 30.09.19	<u>5.770</u>	<u>14.210</u>	<u>3.358</u>	<u>23.338</u>
Custo	6.215	15.613	3.721	25.549
Depreciação acumulada no período	<u>(445)</u>	<u>(1.403)</u>	<u>(363)</u>	<u>(2.211)</u>
Saldo contábil líquido em 30.09.19	<u>5.770</u>	<u>14.210</u>	<u>3.358</u>	<u>23.338</u>

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando taxa livre de risco (NTN), o spread de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Reconhecimento inicial em 01.01.19	10.314	26.758	4.697	41.769
Parcela do arrendamento no período	(10)	(2.348)	(1.095)	(3.453)
Adição/baixa de contratos no período - efeito no principal	-	-	1.051	1.051
Reconhecimento inicial juros a incorrer em 01.01.19	(4.099)	(11.145)	(903)	(16.147)
Juros sobre arrendamento no período	293	942	318	1.553
Adição/baixa de contratos no período - efeito nos juros	-	-	(373)	(373)
Saldo contábil líquido em 30.09.19	<u>6.498</u>	<u>14.207</u>	<u>3.695</u>	<u>24.400</u>
Curto prazo				3.439
Longo prazo				20.961

Notas Explicativas

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo estão distribuídos:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no <u>longo prazo</u> :	
2020	5.941
2021	5.937
2022	4.810
2023	4.810
2024 em diante	17.869
	<u>39.367</u>

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC06(R2)/IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução de R\$ 1.040 nos nove meses de 2019.

Com relação aos impostos, há um efeito temporal no imposto de renda e na contribuição social, uma vez que os valores reconhecidos são ajustados na base do lucro real, o qual se realizará a medida que os contratos de locações forem se realizando. E para os impostos recuperáveis PIS/COFINS, continuamos reconhecendo no resultado os créditos com base no pagamento das contraprestações.

Para fins tributários, é assegurado a neutralidade, tanto para imposto de renda e contribuição social, como para tomada de créditos de PIS/COFINS, não havendo, portanto, impacto na apuração dos respectivos impostos.

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades de investimento e, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de nove meses de 2019, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 818, recebeu créditos a receber de cliente em troca de terreno para propriedade de investimento no valor de R\$ 2.432, reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor

Notas Explicativas

de R\$ 143.157 e reconheceu *impairment* de operação descontinuada no valor de R\$ 54.856.

Durante o período de nove meses de 2018, a Companhia efetuou pagamentos de compras de ativo imobilizado, intangível e ativo biológico no montante de R\$ 9.181 que foram financiadas diretamente por fornecedores, e também realizou aporte de capital com florestas plantadas na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. no valor de R\$ 5.030.

36. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em setembro de 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Em 30 de setembro de 2019 e 2018, os resultados e fluxo de caixa das atividades operacionais da operação descontinuada estão apresentados conforme segue:

	Período de 3 meses findos em 30.09.19		Períodos de 9 meses findos em	
	30.09.19	30.09.18	30.09.19	30.09.18
Receita líquida	12.260	31.097	61.446	104.162
Custo dos produtos vendidos	(14.898)	(30.339)	(66.579)	(101.815)
Prejuízo (lucro) bruto	(2.638)	758	(5.133)	2.347
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.112)	(3.966)	(8.337)	(13.238)
Resultado financeiro	(9.363)	(3.282)	(16.704)	(9.382)
Outras receitas e despesas operacionais	(60.042)	2.083	(60.104)	(36)
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários	(74.155)	(4.407)	(90.278)	(20.309)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Prejuízo líquido de operação descontinuada	<u>(74.155)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>(90.278)</u>	<u>(20.309)</u>
			<u>30.09.19</u>	<u>30.09.18</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)			(90.278)	(20.309)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão			4.875	5.622
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários			162	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			212	-
<i>Impairment</i> sobre ativo imobilizado			54.856	-
			<u>(30.173)</u>	<u>(14.687)</u>
Aumento (diminuição) de ativos:				
Contas a receber			17.371	3.390
Estoques			6.367	153
Aumento de passivos:				
Fornecedores			(2.618)	(1.574)
Obrigações sociais e previdenciárias			547	(1.700)
Obrigações tributárias			887	760
Caixa usado nas operações			<u>(7.619)</u>	<u>(13.658)</u>

Notas Explicativas

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento são gerenciados no nível da Companhia e não por unidade geradora de caixa ou segmentos, por este motivo não são apresentados os fluxos de caixa relacionados as atividades de investimento e financiamento da operação descontinuada.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Celulose Irani S.A

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celulose Irani S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 31 de outubro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Celulose Irani S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º. andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

Porto Alegre, RS, 31 de outubro de 2019.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Celulose Irani S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º. andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2019.

Porto Alegre, RS, 31 de outubro de 2019.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão